



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033



TIMBÉ DO SUL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Timbé do Sul / organizadores, Melissa
Watanabe, Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
185 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-283-9

1. Timbé do Sul (SC) - Aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Timbé do Sul (SC). 3. Desenvolvimento regional - Timbé do Sul (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^a. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^a. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^a. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Prof^a. Dra. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^a. Dr^a. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Timbé do Sul. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 185p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Timbé do Sul. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 36 pessoas e diversos *stakeholders*, pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Timbé do Sul.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Timbé do Sul. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Timbé do Sul. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Timbé do Sul, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Timbé do Sul são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
n°	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RS	Rio Grande do Sul
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável

SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

Lista de tabelas

- 60** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (Milhares de reais)
- 61** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Timbé do Sul, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 62** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (milhares de reais)
- 64** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Timbé do Sul
- 67** Tabela 05 - Produtividade dos Vinte Principais Setores de Timbé do Sul, região e estado
- 68** Tabela 06 - Remuneração dos Vinte Principais Setores de Timbé do Sul, região e estado
- 83** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 84** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 86** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 86** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 87** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 88** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por Mil Habitantes
- 89** Tabela 13 - Nascidos vivos por Mil Habitantes
- 93** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 114** Tabela 15 - Estatísticas Descritivas dos Principais Setores
- 115** Tabela 16 - Matriz de Correlação entre os Principais Setores

Sumário

O PLANO



PÁG 17

DADOS
QUANTITATIVOS

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

3



PÁG 45

PÁG 95



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 105

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 111



DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS



PÁG 119

PÁG 179



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

Timbé do Sul é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 267 km da Capital Florianópolis, a uma latitude 28° 49' 55" Sul e longitude 49° 50' 57" Oeste, situado a 113 metros de altitude em relação ao nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021, a população era de 5.338 habitantes, com uma área territorial de 328,507 km² (IBGE, 2021).

Sua colonização iniciou entre os anos de 1872 e 1917, quando algumas famílias, descendentes de italianos, fixaram residência no local. Entretanto, o desenvolvimento do município começou anos mais tarde, quando se iniciou a construção oficial da estrada que liga Araranguá à Serra da Rocinha, em 1919. No ano seguinte, em 1920, foi estabelecida a primeira serraria comercial na região. Já em 1927, foram estabelecidas a primeira escola e a primeira igreja, que são preservadas até os dias de hoje como parte integrante da cultura local.

O nome do município de Timbé do Sul, inicialmente chamava-se Corticeira, posteriormente Rocinha, e somente em 1968 é que passou a se chamar Timbé do Sul. O nome Timbé é

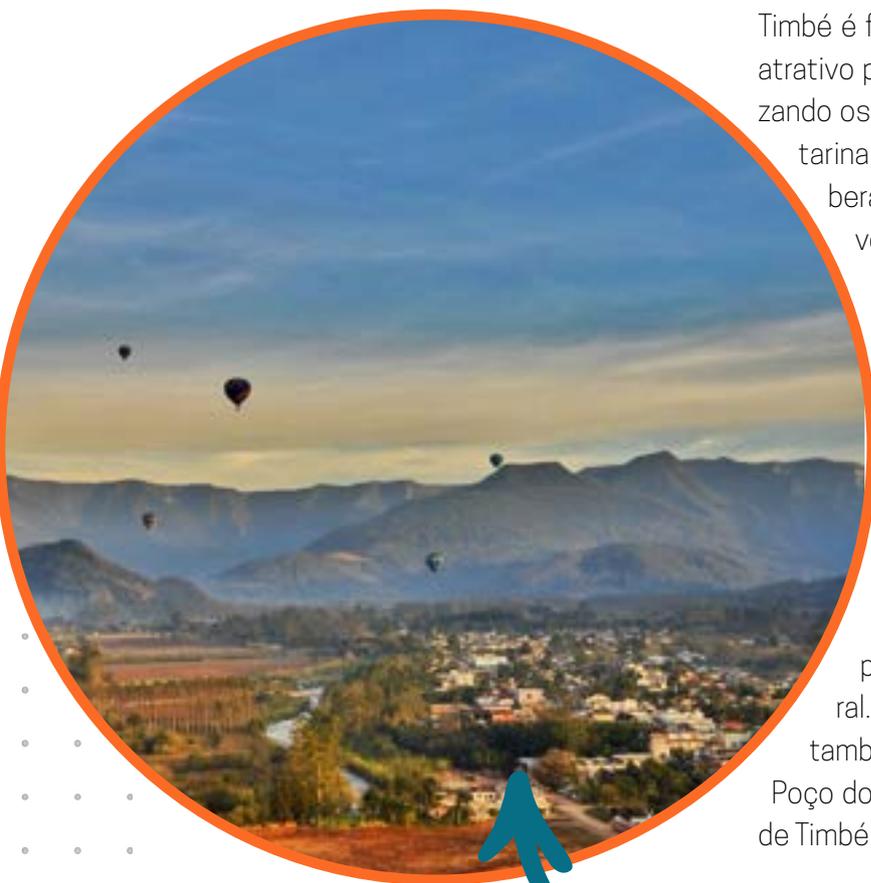
TIMBÉ DO SUL

derivado de uma planta, a “Taimbé”, sendo que os colonizadores, por serem de origem italiana, começaram a chamar a localidade de “Timbé”. A alteração toponímica para Timbé do Sul deu-se por meio da Lei estadual nº 4098 de 04-12-1967, passando o gentílico a Timbéense ou Timbésulense (Câmara Municipal de Timbé do Sul, 2022).

Sua economia é alicerçada na agricultura, onde se destacam áreas como rizicultura, fomicultura, avicultura e agricultura familiar, com destaques para a produção de fumo e arroz (IBGE, 2022).

O município realiza anualmente o Festival de Voo Livre, considerado um dos principais eventos festivos da cidade, reunindo turistas e atletas de todo o Brasil para saltar de asa delta. O município também possui a Festa do Padroeiro São Roque, atraindo fiéis de todo o sul do estado, comemorada no mês de agosto todos os anos.





Timbé é famosa por seus cânions, sendo um ponto atrativo para viajantes que passam pela cidade cruzando os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Vale ressaltar a extensão e a beleza exuberante do Cânion Amola Faca, com 5 km do vértice até o ponto onde ele se alarga, ainda com grande altura, depois vai se alargando e perdendo altura por mais 2,5 km até deixar de ser um cânion e se tornar um vale, fazendo divisa com o município de São José dos Ausentes - RS. Considerado um dos mais bonitos do Brasil, o cânion também é conhecido por suas cachoeiras e rios, com uma vasta biodiversidade de fauna e flora, e um alto padrão de ecoturismo tanto para aventureiros quanto para o turismo rural. Além do Cânion Amola Faca, destacam-se também no turismo local a Cachoeira da Cortina, Poço do Caixão e o Rio do Salto (Câmara Municipal de Timbé do Sul, 2022).

Turismo no município

Sua beleza natural é um atrativo para gaúchos e catarinenses que percorrem a Serra da Rocinha em busca de deslumbrantes paisagens e a calma da cidade.

Bandeira e Brasão





| 1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Timbó do Sul foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004) valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo *link* (<https://youtu.be/DEBbOIRFNGM>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QrCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato on-line e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um

primeiro momento, e, depois, a convergência, de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://youtu.be/bYLko0kvOlc>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

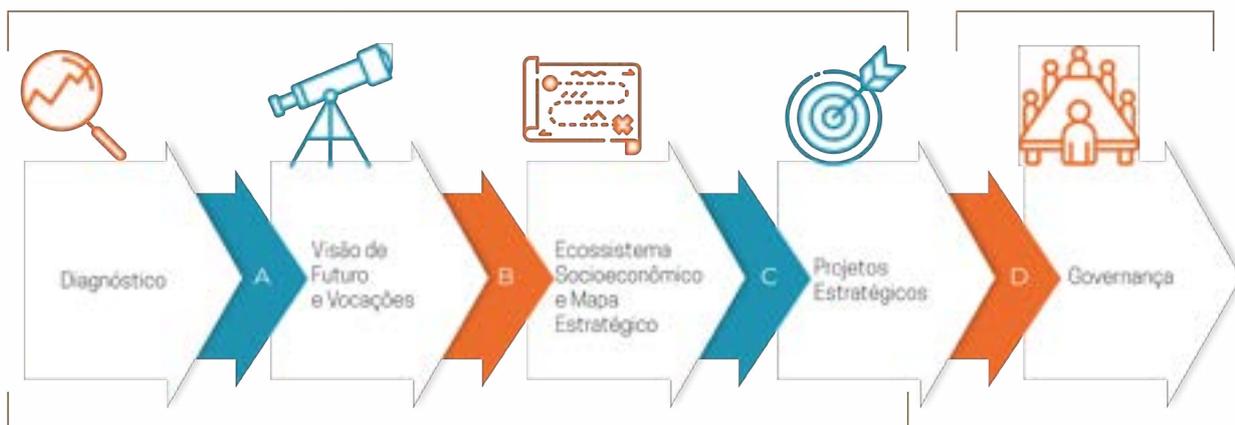
Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional

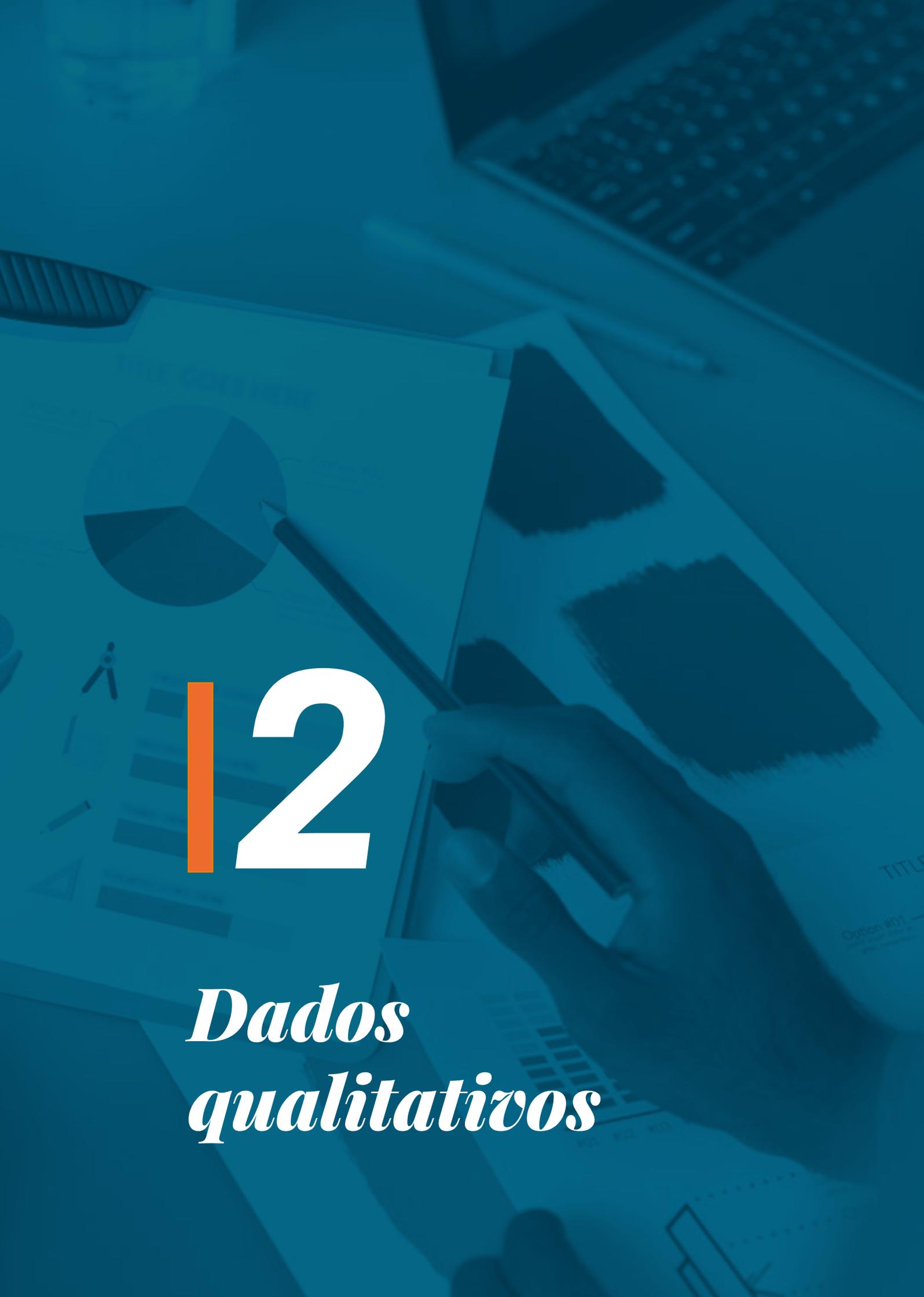
Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.







12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – e incluídas e preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Timbé do Sul. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Timbé do Sul. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica com a atração de novas empresas para o município, bem como a falta de investimento em turismo e em estrutura para receber o turista.

Os desafios da cidade de Timbé do Sul são definidos em sua maioria por questões relacionadas aos aspectos econômicos, da sociedade e no âmbito das instituições. Ligados diretamente à qualidade de vida na esfera da sociedade destacam-se os serviços de educação e lazer. Relacionados a economia o destaque é para a necessidade de atrair empresas para o município, bem como para o turismo com vistas a fomentar emprego e renda. No quesito instituições, o destaque é para a infraestrutura.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes, contudo, podem ser convertidas em oportunidades de melhorias para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destaca-se a necessidade de diversificação econômica com a atração de novas empresas para o município, bem como a falta de investimento em turismo e em estrutura para receber o turista. Com relação à infraestrutura, um dos desafios é

a carência de saneamento básico, e falta a de manutenção e melhorias nas estradas de acesso à cidade, aos bairros e nas comunidades do interior.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à necessidade de instituições de ensino. Capacitação profissional para jovens e adultos, por meio de cursos técnicos, com o intuito de aumentar a mão de obra qualificada no município. Falta um projeto para o sistema educacional capaz de atender a demanda da população, pois o contexto descrito impacta no desenvolvimento dos estudantes e no futuro dessa geração.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes sinalizaram para a carência da oferta de trabalho, uma vez que não há incentivo por parte do poder público para atrair empresas para o município. Contudo destacou-se a falta de mão de obra capacitada direcionando para o apontamento relacionado a educação que aborda a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitação para jovens e adultos, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra que influencia diretamente no desenvolvimento local.



SAÚDE PÚBLICA

Com relação à saúde ainda se citou a importância de campanhas preventivas à saúde e a ampliação no horário de atendimento à comunidade.



SERVIÇOS PÚBLICOS

A coleta seletiva com destino para os recicláveis foi salientada pelos munícipes. Ainda com relação aos serviços públicos há a necessidade de áreas de lazer, atrativos para os jovens e um parque municipal para aumentar a qualidade de vida da comunidade.

Os desafios para o Município de Timbé do Sul foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para novas vertentes econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas e restaurantes. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes. O agronegócio carece de incentivos para diversificação de culturas, bem como para culturas orgânicas. Destaca-se a falta de investimento em tecnologia nas telecomunicações do município. Falta divulgação pontos turísticos. Faltam profissionais capacitados. Falta investimento no comércio local.

Desafios da Sociedade: A qualidade de vida se destacou, apontando para a carência de espaços de lazer, esporte e cultura. Necessidade de serviços públicos como coleta seletiva de lixo, saneamento básico, os quais inexistem ou são ineficientes. Não há transporte público. Com relação aos atendimentos de saúde sugere-se o aumento de profissionais, bem como mais especialidades médicas no município. A qualificação profissional devido a carência de instituições voltadas para a formação e qualificação profissional. Ausência de infraestrutura planejada para manutenção das vias. Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município. Com relação à educação do município, o desafio destacado é a capacidade de atendimento às crianças e jovens. Políticas de conscientização para a preservação do meio ambiente.

Desafios das Instituições Eficientes: A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, principalmente com relação às estradas que dão acesso às comunidades do interior, com a inexistência de trevos e rotatórias, que inviabilizam o fomento ao turismo rural, de experiência e o ecoturismo. Falta articulação do poder público para planejar e realizar as melhorias necessárias para o desenvolvimento local. Fiscalização ambiental pouco articulada. Falta ampliação da infraestrutura de centros infantis para garantir o atendimento à população. Falta uma unidade de corpo de bombeiros no município.



POTENCIALIDADES

De acordo com a percepção dos participantes, o município é acolhedor e apresenta belezas naturais exuberante, com grande potencial

de exploração. O turismo local pode ser desenvolvido com fomento do turismo rural, do turismo de aventura e do turismo gastronômico.



EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo tem se destacado na cidade, característica da cidade com muitas empresas de categoria MEI. Com relação a valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo de festas locais. O fortalecimento do artesanato é um fator a ser observado e desenvolvido na cidade, fomentando a geração de renda e movimentando a cultura local.



PRODUTIVIDADE

Em relação a produtividade agrícola, dentre os potenciais citados está a produção da agricultura familiar que é destaque no município. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar por meio da diversificação de produtos agrícolas, criando incentivos às feiras para comercialização dos produtos resultantes desta produção. O setor madeireiro e moveleiro pode ser intensificado.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas à agricultura e do turismo, considera-se ainda a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do Município de Timbé do Sul foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: a agricultura em seu contexto geral é vista como potencial, contudo a agricultura familiar pode ser desenvolvida. O turismo é um potencial para ser desenvolvido, como turismo rural, de aventura e o turismo ecológico, gerando novas fontes de renda. Ampliação dos serviços de telecomunicações. A economia criativa como meio de renda pode ser trabalhada com o empreendedorismo na cidade. Expansão do comércio local com a BR 285 sendo construída. Os setores moveleiro e madeireiro, apresentaram-se como um potencial econômico, com possibilidades de atração de novos recursos para atrair outras indústrias e ampliação do potencial produtivo e intelectual da cidade. A cultura italiana e produtos orgânicos podem fomentar a gastronomia local, atraindo turistas e proporcionando diversificação da renda dos municípios.

Potencialidade na Sociedade: Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com igualdade e diversidade, por meio cultura, lazer e esportes. Potencializando a qualidade na educação, acesso a qualificação profissional, ampliação dos serviços de saúde e ampliação do hospital, em infraestrutura e atendimentos. Os munícipes são acolhedores e possuem perfil de pessoas trabalhadoras. Fomento a cultura, o artesanato e a gastronomia. Propostas que visem a preservação do meio ambiente e a integração do turismo, pois são potencializadores da sociedade.

Potencialidades nas Instituições Eficientes: Desenvolver um plano diretor alinhado às demandas da sociedade com foco em desenvolvimento continuado. Infraestrutura para viabilizar a mobilidade e acessibilidade. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social.

SONHOS

Ao pensar a cidade de Timbé do Sul para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município tenha uma diversidade econômica, com novos empreendimentos na cidade, as quais geram

emprego aos jovens. Bem como ser conhecida como uma cidade empreendedora, nas mais diversas áreas do município.



EDUCAÇÃO

Na educação idealiza-se uma estrutura tecnológica que de forma planejada acolhe as crianças e adolescentes com atividades em períodos integrais proporcionando uma educação de qualidade para todos.



MEIO AMBIENTE

Vislumbra-se que Timbé do Sul seja uma cidade preocupada com a proteção ambiental, sustentável e com projetos de conscientização e preservação dos rio, cachoeiras e os mais diversos ambientes do município.



SAÚDE PÚBLICA

Na saúde espera-se que o município possa ampliar o hospital, os atendimentos e as especialidades médicas. Com uma quantidade de profissionais adequada para melhor atender a população. Com relação à agricultura, espera-se que a agricultura familiar tenha uma produção diversificada. Que as produções sejam sustentáveis. Que tenha segmentos de produtos orgânicos. Que o município conte com feiras para comercializar os produtos locais.



TURISMO

Com vistas ao turismo que ele seja integrado com os demais setores do município sendo referência e capaz de atrair novos serviços como o turismo gastronômico ligado à cultura italiana. Que o turismo rural já faça parte de um segmento da cidade com espaços de lazer e entretenimento. Com estrutura para receber os turistas, com bons hotéis e restaurantes. Deseja-se que o turismo seja utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.

Espera-se que a população seja engajada para realizar mudanças importantes para o futuro da cidade, e que sejam conscientes das potencialidade locais. Sonha-se assim com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e uma comunidade participativa nas tomadas de decisões. Uma cidade segura e com qualidade de vida para os moradores desde os mais jovens até os mais idosos. Com uma administração pública atuante no desenvolvimento de parcerias e projetos para o crescimento de Timbé do Sul.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos da agricultura familiar e a importância do fomento ao turismo**. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos em saúde e o investimento em infraestrutura pensado no futuro**. Por fim, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população**.

Sonho para a Economia: Uma cidade desenvolvida para o turismo, com qualidade em hotéis e restaurantes. Ser referência em turismo ecológico e de aventura. Profissionais altamente qualificados para apoiar o desenvolvimento do turismo local. Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens. Agricultura familiar com culturas diversificadas. Que o empreendedorismo seja fomentado e uma valorização no âmbito das pequenas empresas. Que as telecomunicações sejam levadas por todo o município e que seja de qualidade para garantir conectividade à todos.

Sonho para a Sociedade: Que seja um município modelo em segurança. Com saúde de qualidade, com o hospital bem equipado, com atendimento de emergência e saúde preventiva. Sonha-se com uma educação de qualidade com profissionais capacitados e uma educação integral no município. Com parcerias para trazer ao município um polo educacional.

Sonho para as Instituições: Infraestrutura que viabilize o desenvolvimento da cidade, com estradas e rodovias em boas condições. Qualificação aos profissionais do setor público para melhorar o atendimento. Sonha-se com participação social efetiva, com a população consciente dos potenciais da cidade. Com participação efetiva e eficaz do poder público. Com controle de informações, indicadores sociais e dados para articulação estratégica do município.





VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Timbé do Sul é:

Ser referência na agricultura familiar, no comércio e serviços e na mobilidade urbana, proporcionando experiência turística de qualidade e inovadora aos cidadãos.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA

Inserção econômica
Turismo
Desenvolvimento humano e profissional
Telecomunicações
Inovação e dinamismo econômico
Agronegócio



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade



SOCIEDADE

Cultura-esporte-lazer
Participação social
Educação
Segurança pública
Meio ambiente
Saúde
Apoio social
Transporte público
Saneamento básico

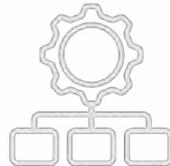
02

DESAFIOS



ECONOMIA

Turismo
Inserção econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Telecomunicações
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade



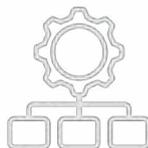
SOCIEDADE

Meio ambiente
Saúde
Educação
Saneamento básico
Participação social
Transporte público
Segurança pública
Apoio social
Cultura-esporte-lazer



ECONOMIA

Turismo
Inserção econômica
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações
Desenvolvimento humano e profissional



INSTITUIÇÕES

Governança
Serviços de qualidade
Infraestrutura



SOCIEDADE

Meio ambiente
Cultura-esporte-lazer
Saúde
Saneamento básico
Participação social
Apoio social
Educação
Segurança pública
Transporte público

03

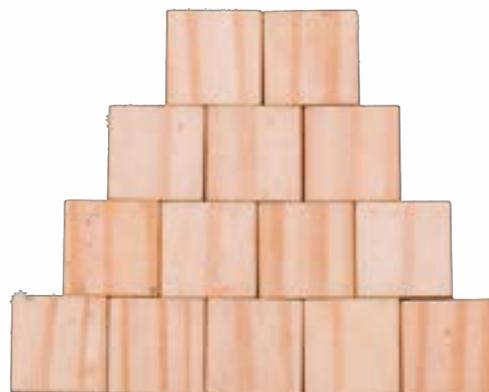
POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, turismo, município, infraestrutura, meio ambiente e emprego e renda.

AÇÕES SETORIAIS



Agricultura

Na temática Agricultura, o foco central são as inserções relacionadas à agricultura familiar e ao turismo rural.

A agricultura familiar possui um grande potencial a ser explorado no município, entretanto, ressalva-se a importância de incentivos e investimentos, voltados ao desenvolvimento e fomento da agricultura familiar, como na diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

Turismo

Na temática Turismo, o termo em destaque é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município, próximo aos Cânions, com belezas naturais existentes. Dentre as vertentes do turismo, destacam-se o turismo de aventura, o turismo ecológico, turismo de experiência e turismo rural e o turismo cultural

Para tanto, ressalva-se a importância da integração dos setores em prol do desenvolvimento do turismo, planejamento e incentivos ao setor. Como sugestão para aumentar o turismo e

o fluxo de pessoas pela cidade, requer mais divulgação e atrativos turísticos; a construção de um ponto de informações turísticas, e investimentos em marketing turísticos para divulgar o município e atrair os turistas.

Ressalta-se a importância de incentivos públicos e privados de forma ordenada, gerando emprego e renda, aumentando a capacidade hoteleira, desenvolvendo o turismo gastronômico local e a capacitação dos munícipes e servidores públicos sobre os principais pontos de atrações da cidade, além de investimentos em sinalização, pavimentação e vias de acesso ao município e nas estradas das comunidades rurais.

Município

Na temática Município, o termo em destaque é visto como meio para gerar desenvolvimento. Os incentivos e investimentos por parte da gestão pública devem continuar nas diversas áreas, como no turismo, na economia para atrair

empresários, empreendedores e investidores, na área tecnológica para inserção tecnológica do município e na infraestrutura, com investimentos nas infraestruturas básicas e necessárias para receber os turistas.

Infraestrutura

Na temática Infraestrutura o termo em destaque requer incentivos e investimentos por parte da gestão pública, e continuar com os projetos em andamento a longo prazo, para atender às novas demandas de infraestrutura e planejamento, principalmente no turismo. Ressalta a importância de investimentos na parte de infraestrutura como pavimentação, investimentos e incentivos na parte turística, na parte econômica, na tecnológica.



Meio Ambiente

Na temática Meio ambiente, o foco central são as inserções relacionadas a qualidade de vida e preservação do meio ambiente. Ressalta a importância de cuidar do meio ambiente, devido

às florestas naturais e fiscalizar os rios e a qualidade da água, proporcionando mais qualidade de vida à população.

Emprego e Renda

Na temática Emprego e renda falta mão de obra, mas também falta a pontos de trabalho e geração de emprego, principalmente no comércio. Requer incentivos para atrair indústrias, centros comerciais, empreendedores e investidores

ao município, gerando oportunidades de emprego e renda e potencializando o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Turismo” e, assim, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam o turismo como uma potencialidade do município, mas que necessita de incentivos e investimentos nos setores produtivos, nos empreendimentos imobiliários, na capacitação para atendimento e divulgação aos turistas, na atração de investi-

dores e de empreendedores, na organização de arrecadação de tributos, no crescimento ordenado e no planejamento. Apontam para a potencialidade do turismo a agricultura e as diversas vertentes do turismo como: turismo de aventura, o turismo ecológico e o turismo rural.

TURISMO



Cursos livres e técnicos, idiomas, **TURISMO**;
De aventura, turismo de experiência, **TURISMO**;
O município, gestão do agronegócio, **TURISMO**;
Turismo de aventura, **TURISMO**;
Turismo de experiência, turismo rural, **TURISMO**;
Incentivar os agricultores ao **TURISMO**;
As demandas com relação ao **TURISMO**;
Criação de secretaria de **TURISMO**;
Em prol do desenvolvimento do **TURISMO**;
O planejamento o crescimento do **TURISMO**;
Capacitação para comércio e **TURISMO**;
Incentivo financeiro para pousadas formalizadas, **TURISMO**;
Na proposição de atividades para **TURISMO**;
Dificuldade de integração no **TURISMO**;
Poder público, exemplo no **TURISMO**;
Estrutura, planejamento, infraestrutura principalmente no **TURISMO**;
Referência no **TURISMO**;
Um município polo no **TURISMO**;
Com o **TURISMO**;
O COMTUR para planejar o **TURISMO**;
Como apoio financeiro para o **TURISMO**;
Falta de perspectiva para o **TURISMO**;
Que possamos tornar o **TURISMO**;
Segurança para o turista, o **TURISMO**;
Qualidade de vida, **TURISMO**.

TURISMO atendimento ao cliente;
TURISMO cuidado com a água;
TURISMO para que os mesmos continuem;
TURISMO para receber os turistas;
TURISMO poderia ser melhor desenvolvimento;
TURISMO propor rodízio de abertura;
TURISMO acaba não tendo acesso livre;
TURISMO bem desenvolvido;
TURISMO como essencial para o desenvolvimento;
TURISMO cultural;
TURISMO de aventura e turismo ecológico;
TURISMO de aventura, turismo de experiência;
TURISMO de experiência, turismo rural;
TURISMO e na agricultura;
TURISMO ecológico;
TURISMO na prefeitura, trazer o COMTUR;
TURISMO no município, aumenta o consumo;
TURISMO para a região;
TURISMO rural com atividades na própria;
TURISMO rural com maior integração;
TURISMO rural, turismo cultural;
TURISMO se sente mais seguro.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CIDADE



A segunda consulta executada usou como base a palavra “Cidade” e assim como anteriormente resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam as características da cidade como pequena, de clima agradável e tranquilo, mas que falta infraestrutura e oportunidades de trabalho.

Levantamentos de indicadores estatísticos da **CIDADE**;
Pessoas conscientes do potencial da **CIDADE**;
Home office por ser uma **CIDADE**;
A aceitação de ciclovias na **CIDADE**;
Oportunidades de trabalho na **CIDADE**;
Falta um horem na **CIDADE**;
Que as pessoas fiquem na **CIDADE**;
Para dar mais visibilidade a **CIDADE**.

CIDADE acolhedora de trabalhadores home office;
CIDADE pequena, tranquila, de clima agradável.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

MUNICÍPIO

A terceira consulta executada usou como base a palavra “Município” e assim como anteriormente resgatou a composição textual de relevância direta. Nessa busca, as respostas citam a falta de investimentos e de infraestrutura para o desenvolvimento do município.



Ação do **MUNICÍPIO;**
 Agregar valor, levando artesanato do **MUNICÍPIO;**
 Como forma de crescimento do **MUNICÍPIO;**
 Falta de adesão do **MUNICÍPIO;**
 Fortalecimento do **MUNICÍPIO;**
 Infraestrutura do **MUNICÍPIO;**
 Pensar na identidade do **MUNICÍPIO;**
 Produções agrícolas e gastronômicas do **MUNICÍPIO;**
 Relação às rodovias dentro do **MUNICÍPIO;**
 Com o turismo no **MUNICÍPIO;**
 Curso de línguas no **MUNICÍPIO;**
 Das pousadas que existem no **MUNICÍPIO;**
 No final de semana no **MUNICÍPIO;**
 O índice de câncer no **MUNICÍPIO;**
 Os moradores se manterem no **MUNICÍPIO;**
 Placas (sinalização) já colocadas no **MUNICÍPIO;**
 Que os mesmos continuem no **MUNICÍPIO;**
 Um campus da UNESCO no **MUNICÍPIO;**
 Construir ciclovias e adaptar o **MUNICÍPIO;**
 Antes de abrir para o **MUNICÍPIO;**
 EAD da UNESCO para o **MUNICÍPIO;**
 Saneamento básico o **MUNICÍPIO;**

MUNICÍPIO gestão do agronegócio, turismo;
MUNICÍPIO para motivar e organizar restaurantes;
MUNICÍPIO principalmente para o turismo;
MUNICÍPIO a acessibilidade;
MUNICÍPIO com creches novas;
MUNICÍPIO com mais financiamentos, incentivos;
MUNICÍPIO com relação as estradas, ruas;
MUNICÍPIO com um circuito de integração do litoral;
MUNICÍPIO com um hospital referência;
MUNICÍPIO desenvolvido nos setores de atendimento;
MUNICÍPIO modelo e estruturado com crescimento;
MUNICÍPIO não possui saneamento;
MUNICÍPIO não tem saneamento básico;
MUNICÍPIO para atender novas demandas estruturais;
MUNICÍPIO parceiro com a UNESCO;
MUNICÍPIO Polo no turismo;
MUNICÍPIO que consiga reter mão de obra;
MUNICÍPIO seguro;
MUNICÍPIO tem poucos restaurantes/lancherias.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, apontam os destaques termi-

nológicos para as temáticas: turismo, educação, gestão pública e meio ambiente.



A temática “turismo” é vista como um potencial a ser explorado, devido à localização do município próximo aos Cânions. Assim, são vistos como potenciais, as diversas vertentes do turismo, devido às belezas naturais exuberantes, com rios, morros e trilhas. Investimentos em infraestrutura, como pavimentação das rodovias e vias de acesso e sinalização. Requer ainda investimentos também no planejamento voltado ao turismo, como o desenvolvimento de um plano de turismo e pesquisa de fluxo de turistas aos finais de semana, para entender a demanda turística existente.



Quanto à “Educação” destacam-se as palavras “escola” e a palavra “capacitação”, e estão ligadas a necessidade de capacitar a mão de obra existente, com cursos de especialização, como línguas estrangeiras e cursos técnicos, profissionalizantes e superior, voltados ao agronegócio, turismo e meio ambiente, para qualificar a mão de obra e atender a demanda existe.

Na “gestão pública” a necessidade está em realizar investimentos em infraestrutura, na saúde e na gestão. Na saúde os investimentos são no hospital. Na infraestrutura os investimentos são em pavimentação, sinalização, saneamento básico e segurança pública. Na gestão os investimentos são em legislação, planejamento e planos de gestão, como o plano diretor.



No “Meio Ambiente” destacam-se as palavras “água” e “preservação do meio ambiente”, e ressalta a necessidade de fiscalizar a preservação do meio ambiente e da qualidade da água. Apontam ainda o fortalecimento e o diferencial competitivo do município, as águas cristalinas, mas requer que se analise a qualidade e pureza da água.







13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundos de base de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

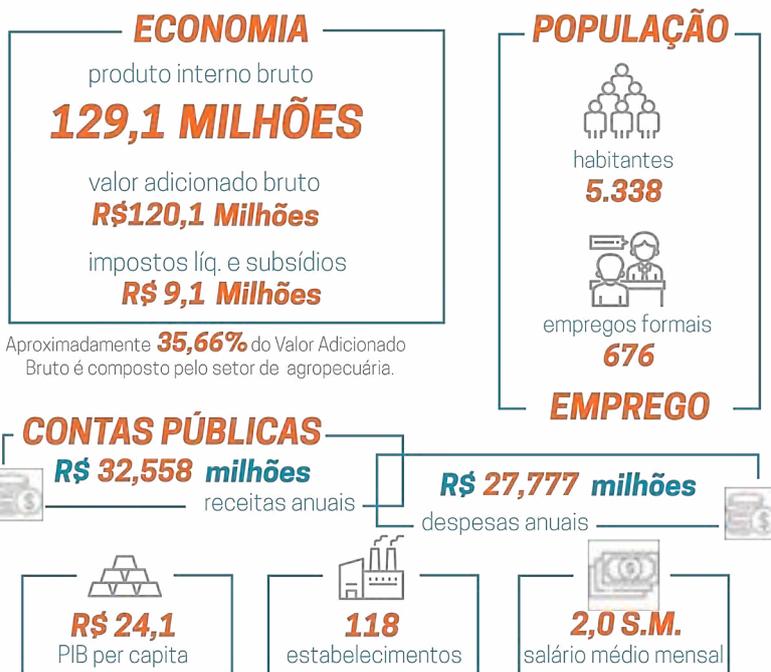
de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município e criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Timbé do Sul.



PRINCIPAIS INDICADORES

Timbé do Sul é uma cidade com 5.338 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 24,1 mil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,72, considerado alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,611, valor consi-

derado de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 676 vínculos empregatícios, 118 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 32,558 milhões e pelas Despesas de R\$ 27,777 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



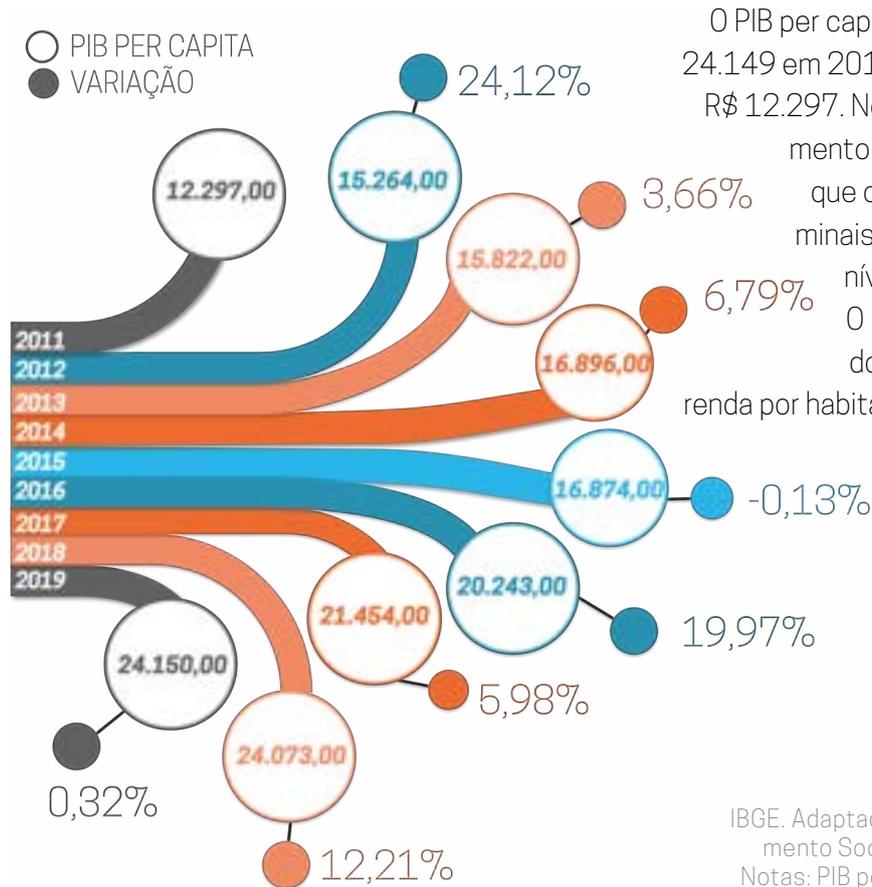
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Timbé do Sul totalizou 5.338 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 2,59% da população da AMESC. No

período, foi identificado crescimento de 0,58%, destacando-se o crescimento de quase 1,53% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Timbó do Sul totalizou R\$ 24.149 em 2019 e em 2011 esse valor era de R\$ 12.297. No período, foi observado um aumento de mais de 96%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2011-2012 quando a renda por habitante aumentou em 24,12%. Já, a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2018-2019, quando a taxa de crescimento foi de 0,32%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas as condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1 melhor será as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499 a classificação é definida como muito baixa; baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é consi-

derado alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727 sendo classificado ao final com o índice de desenvolvimento alto, enquanto no caso do município de Timbó do Sul o valor foi de 0,441 a 0,720, para o mesmo período considerado, portanto, considerado como um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura mostra os valores referentes ao país e ao município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

TIMBÉ DO SUL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,441	0,573	0,729	0,206
2000	0,57	0,679	0,786	0,347
2010	0,72	0,721	0,856	0,606

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Timbé do Sul – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Timbé do Sul a classificação em 1991 estava em alta (0,729) e, em 2010, passou para muito alto (0,856);

O componente do IDHM relacionado a renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado baixo (0,573), em 1991, para o alto (0,721), em 2010;

Por fim, o componente relacionado a educação, tanto o Brasil quanto Timbé do Sul apresentaram uma evolução do nível muito baixo para o nível médio.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado

território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base quatro dimensões – sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definam as prioridades para o município.

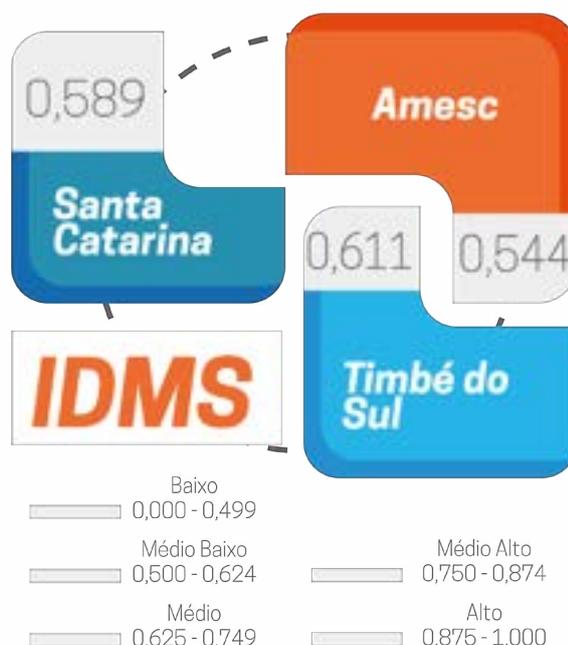
O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

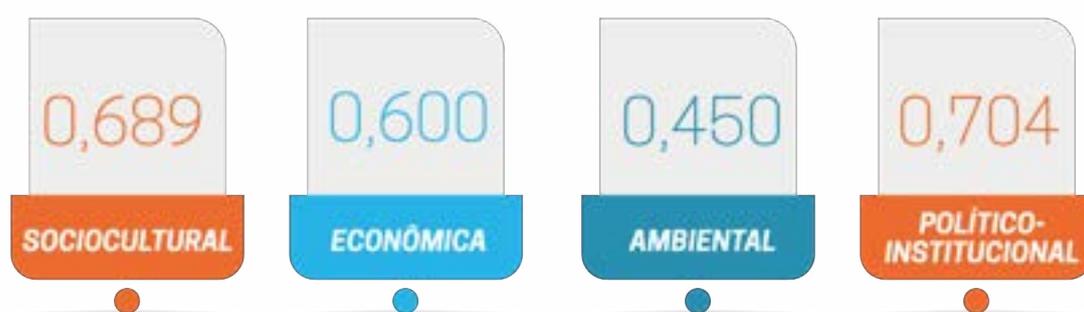
Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Timbé do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Timbé do Sul se destaca por ter o IDMS superior às médias regional e estadual no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice,

conforme apresentado na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com o grau médio, enquanto a Econômica atingiu o patamar médio baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como baixa.



IDMS
0,611

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:

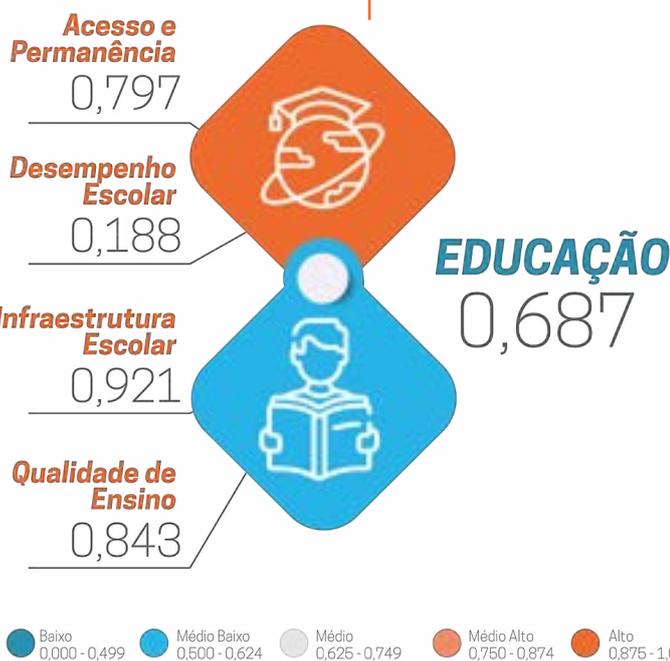
(1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de Timbé do Sul está em patamar médio (0,689), em 2020.

A **educação** é composta por quatro indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio (0,687).

A subdimensão de Desempenho Escolar (0,188) é classificada com o nível baixo, Acesso e Permanência (0,797) e Qualidade de Ensino (843) classificaram-se como médio alto, e Infraestrutura Escolar (0,921) com patamar considerado alto.

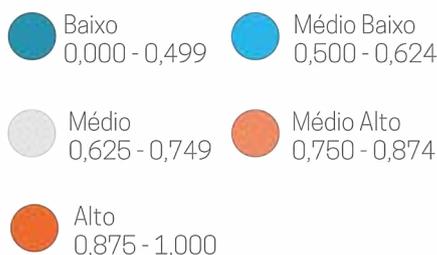
A partir da desagregação do IDMS, relacionado à Educação, foi possível verificar que o desempenho escolar é o único que não se encontra em nível alto. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



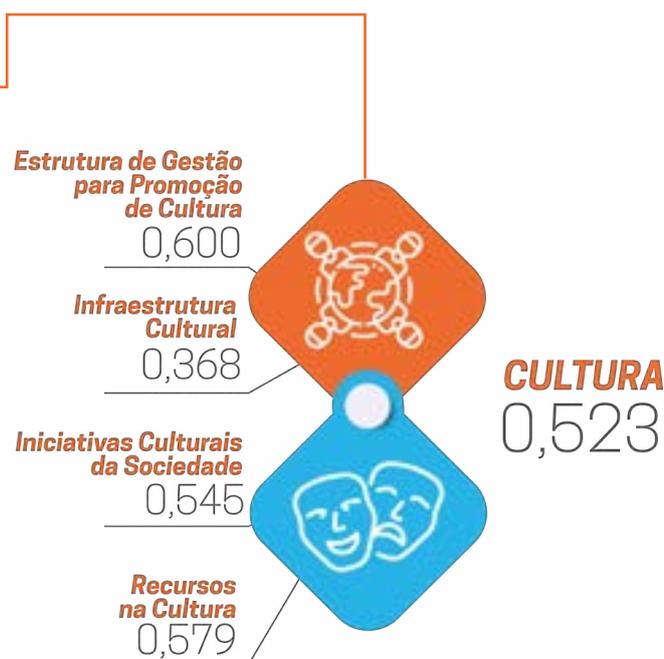
Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Timbé do Sul (0,712) foi classificado como médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Todos os indicadores apresentam nível médio baixo e necessitam de atenção, principalmente a Infraestrutura Cultural.



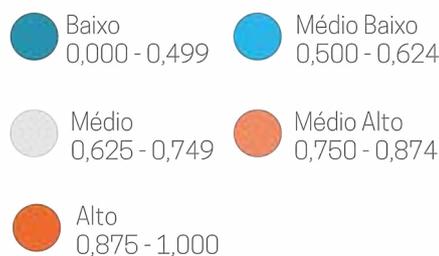
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



HABITAÇÃO

0,786

Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o nível médio (0,667) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,904 (alto) e ambos contribuíram para que o município de Timbé do Sul fosse classificado como médio alto (0,786), no mesmo ano.



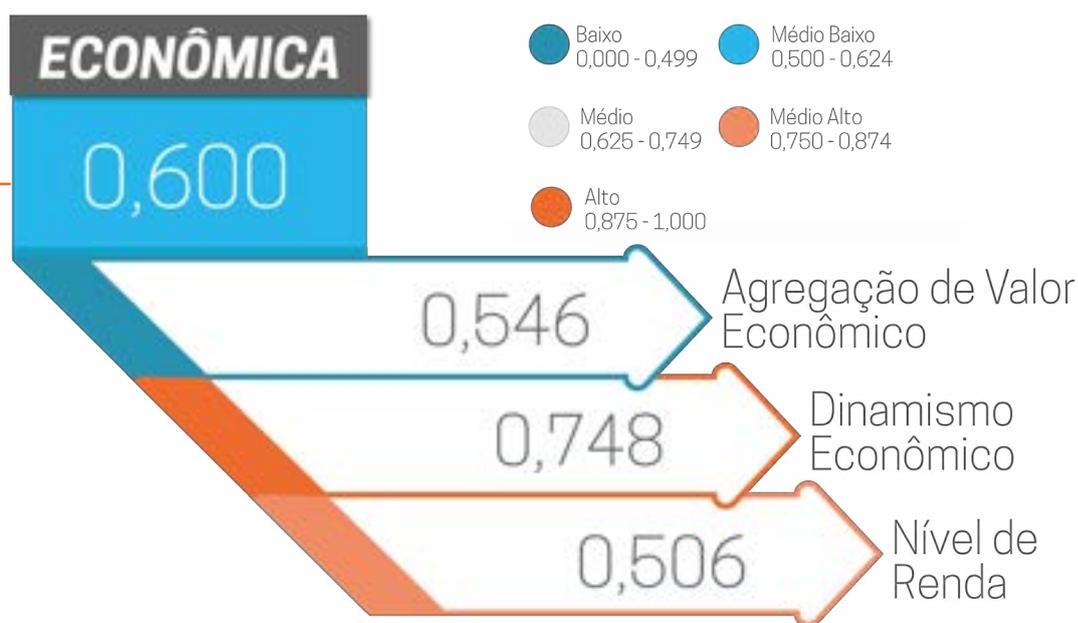
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Timbó do Sul (0,600), considerado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como médio baixo (0,546). Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, categorizado como médio baixo (0,506), é o que mais necessita de atenção dos gestores públicos. e compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

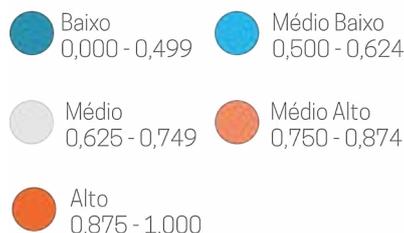
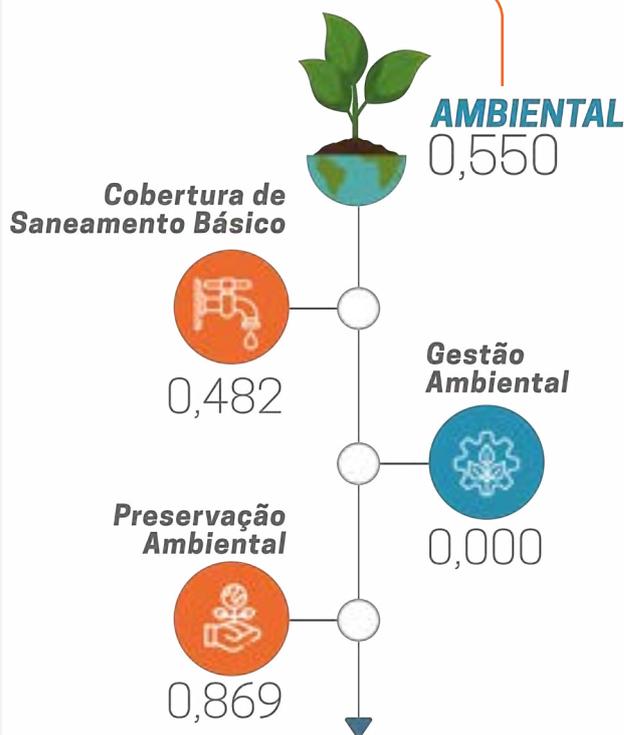
Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio (0,748) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em Timbé do Sul (0,550), categorizado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, o indicador de Cobertura de Saneamento Básico apresenta nível baixo é o que necessita de mais atenção dos

gestores públicos. O indicador de Preservação Ambiental se destaca por ter atingido o valor máximo (1,000) naquele ano.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

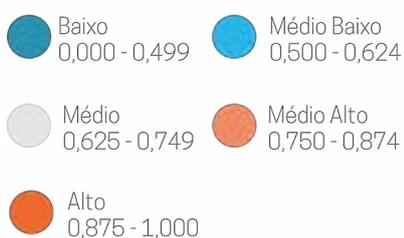
Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Timbé do Sul (0,704) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: (1) participação eleitoral e (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Timbé do Sul teve o indicador classificado como médio baixo (0,594), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação do município nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Timbé do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Timbé do Sul foi classificado como médio (0,717) em 2020. Assim, entende-se que o Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Timbé do Sul foi classificado como médio alto (0,796) em 2020, destacando-se que a articulação com o exterior, atingiu o valor máximo naquele ano (1,000).

GESTÃO PÚBLICA

0,796



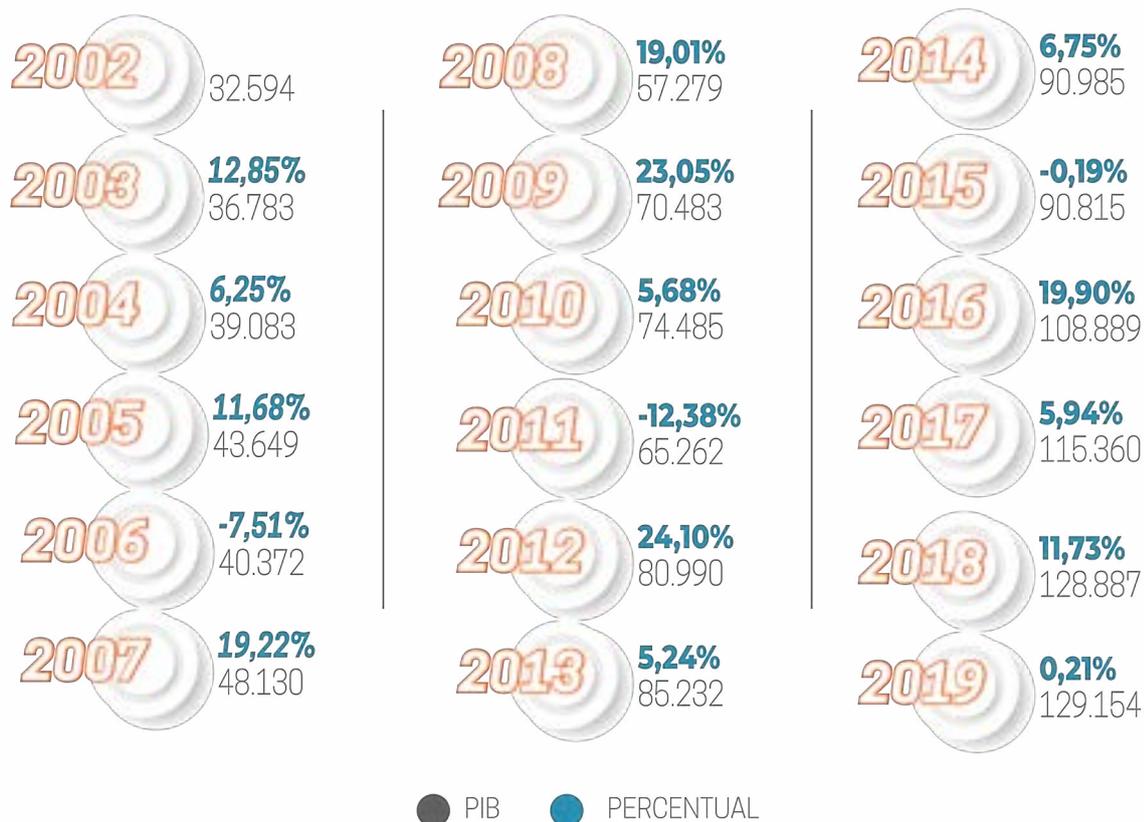
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido como o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Timbé do Sul no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 32,594 milhões, alcançando R\$ 129,154 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

VALOR ADICIONADO

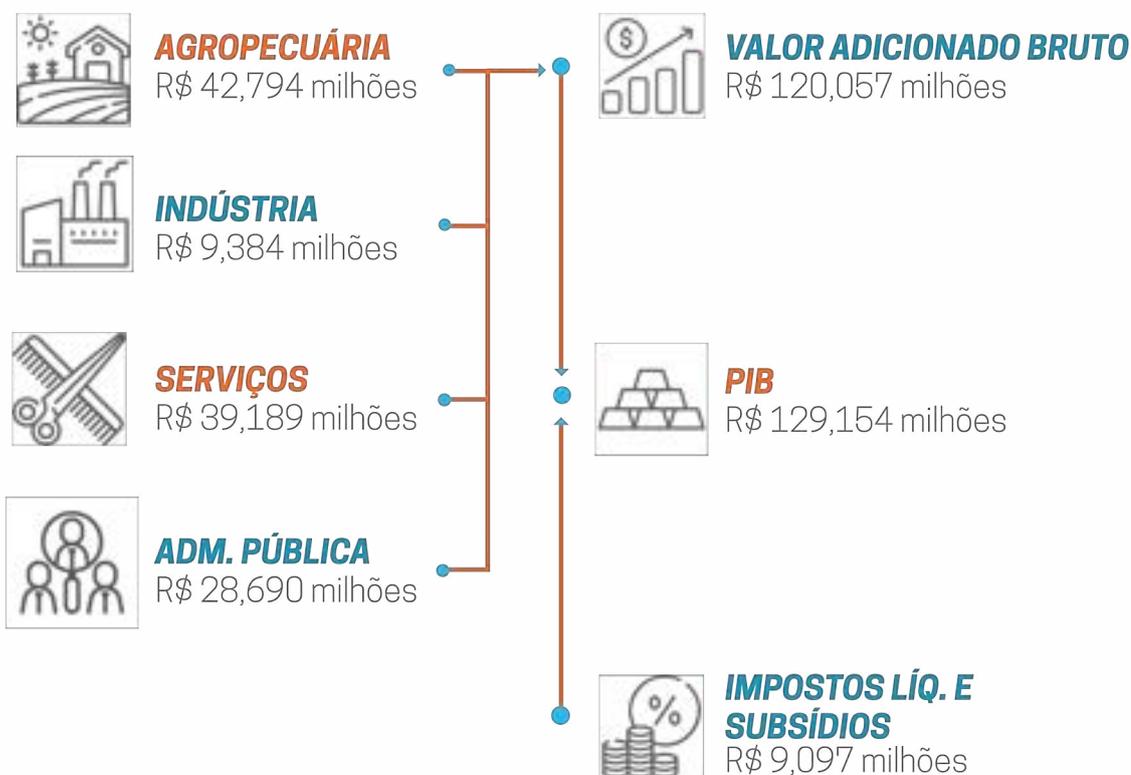
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Timbé do Sul contabilizou, em 2019, um Produto Interno Bruto

de R\$ 129,1 milhões, sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 120 milhões, e para os impostos líquidos e subsídios foram R\$ 9 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 42,794 milhões; as atividades industriais, R\$ 9,384 milhões; a administração pública, R\$ 28,690 milhões; e o setor de serviços com R\$ 39,189 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na tabela, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2003 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, entre 2004 e 2015, apresentaram quedas e altas dos valores nominais com tendência positiva. A partir deste período, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2002 o menor valor, R\$ 13,194 milhões, enquanto 2018 foi registrado o maior valor no município, R\$ 47,029 milhões, sendo este o maior setor econômico do município em 2019.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 2,818 milhões e seu ápice foi registrado em 2010, com R\$ 10,251 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, 2006, 2011 e 2013 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal iniciando a série com R\$ 8,670 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 39,189 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	1.776	13.194	2.818	8.670	6.136
2003	2.129	14.952	2.906	9.565	7.230
2004	1.693	16.733	3.038	10.159	7.460
2005	2.274	18.151	3.251	11.267	8.706
2006	2.099	14.374	3.436	10.885	9.578
2007	2.339	18.028	5.401	11.405	10.956
2008	2.852	22.484	5.298	13.942	12.703
2009	2.680	30.500	7.314	16.528	13.462
2010	3.877	27.456	10.251	18.528	14.372
2011	3.413	22.065	6.515	17.272	15.997
2012	5.145	24.161	8.794	25.215	17.675
2013	4.331	30.088	7.286	23.432	20.095
2014	4.894	32.393	6.707	26.306	20.684
2015	4.466	31.863	4.918	27.317	22.252
2016	6.735	41.583	7.573	28.621	24.376
2017	8.171	39.805	9.491	32.609	25.285
2018	8.427	47.029	8.713	37.753	26.965
2019	9.097	42.794	9.384	39.189	28.690

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Timbé do Sul e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020, o valor adicionado proveniente das atividades de produção primária em Timbé do Sul foi de aproximadamente R\$ 95,756 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 1,26 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,91 bilhões em nível estadual, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município de Timbé do Sul, destaca-se a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 3,019 milhões em Timbé do Sul, R\$ 273 milhões na AMESC e R\$ 14,4 bilhões no estado. A terceira e quarta atividade econômica, respectivamente, referem-se ao comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, com R\$ 2,813 milhões no município, e ao comércio varejista não especializado, com R\$ 2,233 milhões no município.

**Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para
Timbé do Sul, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020**

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Timbé do Sul

			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	95.756.224
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	3.019.591
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	2.813.262
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	2.233.051
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	2.165.118
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	1.828.355
 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	1.791.662
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	1.783.225
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	1.111.542
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	1.079.284
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	902.383
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	705.939
 Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	506.717
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	502.806
 Desdobramento de madeira	1.364.292.679	9.699.671	470.921
 Fabricação de móveis	1.884.991.521	20.149.166	310.301
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.784.355.733	10.319.666	308.691
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	233.759
 Outras atividades de telecomunicações	164.378.452	2.610.047	187.701
 Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	367.786.055	3.052.151	148.005

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 a 2020, o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra, a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados, a importância de cada um dos subsetores do município de Timbé do Sul. Destacam-se os setores de confecção de artigos do vestuário e acessórios e desdobramento de madeiras e outras atividades de telecomuni-

cações, que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram, respectivamente, o 7º, 15º e 19º colocados. Ressalta-se que o setor da produção primária continua na primeira colocação do município.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	49.900.468,00	95.756,22	1	Produção primária
2	1.747.221,00	3.019,59	2	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
19	78.762,00	2.813,26	3	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
3	918.486,00	2.233,05	4	Comércio varejista não-especializado
6	720.184,00	2.165,12	5	Telecomunicações por fio
11	541.266,00	1.828,35	6	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
24	32.501,00	1.791,66	7	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
9	632.626,00	1.783,23	8	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
13	453.700,00	1.111,54	9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
7	715.367,00	1.079,28	10	Comércio varejista de material de construção
4	835.659,00	902,38	11	Transporte rodoviário de carga
10	552.102,00	705,94	12	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
NA	NA	506,72	13	Comércio atacadista especializado em outros produtos
20	73.957,00	502,81	14	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
29	10.240,00	470,92	15	Desdobramento de madeira
8	697.394,00	310,30	16	Fabricação de móveis
12	478.615,00	308,69	17	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
16	128.794,00	233,76	18	Fabricação de outros produtos alimentícios
30	9.052,00	187,70	19	Outras atividades de telecomunicações
NA	NA	148,01	20	Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na segunda posição, mesma colocação do registrado em 2011. O setor de comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, apresentou crescimento no valor adicionado – de aproximadamente 78 mil, em 2011, para 2,813 milhões, em 2020 – ganhou 16 colocações no *ranking*, passando de 19º para 3º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico e a confecção de artigos do vestuário e acessórios. O primeiro teve um crescimento de 238% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 5413%. Por esse motivo o setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico passou do 11º colocado em 2011 para o 6º em 2020 e o setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios que era o 24º colocado em 2011 ficou na sétima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: comércio varejista de material de construção que em 2020 era o 10º colocado e perdeu 3 posições em relação a 2011; transporte rodoviário de carga que figurava como 4º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 11º; e o comércio varejista

de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados que perdeu 2 colocações, partindo o 10º lugar em 2011 para o 12º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Timbé do Sul, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Timbé do Sul. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020. Ao mesmo tempo, em relação a Amesc, a atividade ocupou a primeira colocação em ambos os anos.

O setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a sétima colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na vigésima quarta colocação em Timbé do Sul. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de sétima em 2011 para quinta em 2020 e, no estado, a colocação passou de quarta para nona posição considerando os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Timbé do Sul com base no Valor Adicionado para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Timbé do Sul



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Timbé do Sul

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Timbé do Sul 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Timbé do Sul 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	2	2	2	2
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	3	53	39	19
Comércio varejista não-especializado	5	3	4	5	3	3
Telecomunicações por fio	16	11	5	12	14	6
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	6	18	11	11
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	7	4	7	24
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	8	21	9	9
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	9	33	18	13
Comércio varejista de material de construção	18	10	10	17	15	7
Transporte rodoviário de carga	7	7	11	6	6	4
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	12	11	10	10
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	13	3	26	NA
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	14	36	30	20
Desdobramento de madeira	47	33	15	55	46	29
Fabricação de móveis	38	23	16	37	21	8
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	17	30	17	38	33	12
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	18	34	25	16
Outras atividades de telecomunicações	109	59	19	96	68	30
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	86	56	20	72	47	NA

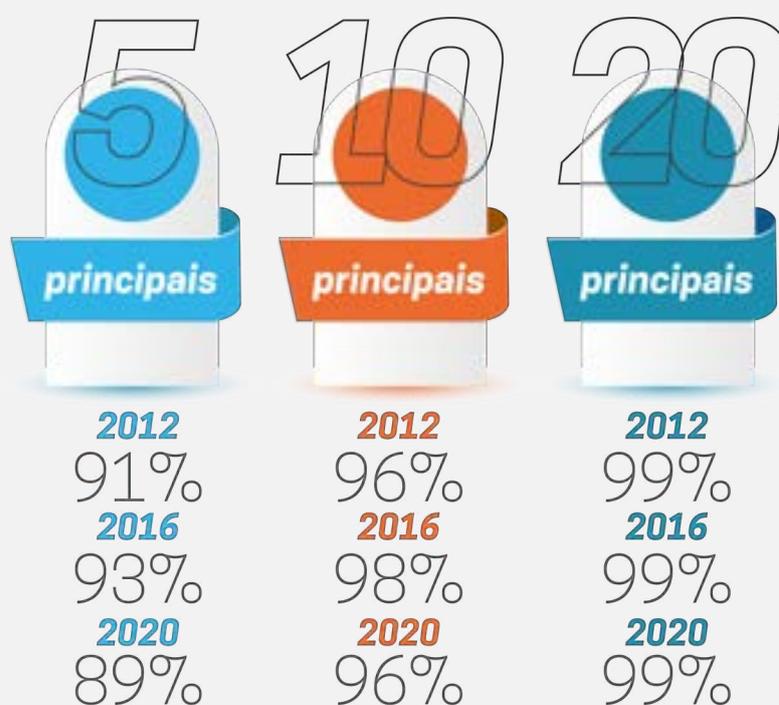
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE TIMBÉ DO SUL

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou 99% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 91% do total de valor adicionado gerado em Timbé do Sul e, em 2020, o valor reduziu para 89%. Por fim, os

10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 96% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o mesmo equivalente do valor adicionado do município de Timbé do Sul.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada a atividade econômica, de 99%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

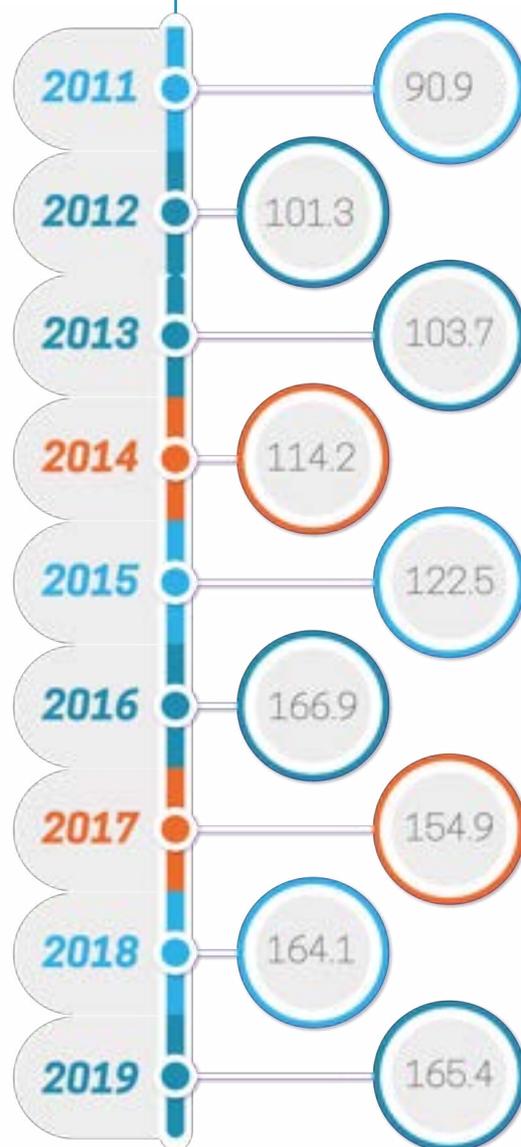
a análise é realizada para os 10 principais setores, 96%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 89% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha se mantido, a composição dos 5 principais setores diminuiu com maior intensidade. Esse processo pode ser

explicado, dentre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades no município de Timbé do Sul. Esse processo pode ser respaldado ainda pela redução da concentração dos 10 principais setores, partindo de 98% em 2016 e alcançando 96% em 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Timbé do Sul gerou R\$ 165,3 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 82,35% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 90,6 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Timbé do Sul. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da Amesc também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos possui trabalhadores informais visto que a pro-

dutividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de comércio atacadista especializado em outros produtos, no município de Timbé do Sul, foi de mais de R\$ 126 mil, R\$ 205 mil para a Amesc, e no estado apresentou mais de R\$ 1,307 milhões.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Timbé do Sul região e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011			
Timbé do Sul	Santa Catarina	Amesc	Timbé do Sul	Santa Catarina	Amesc	
502.805,9	43.579,1	32.299,8	14.791,4	17.758,0	3.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
365.645,0	117.126,8	98.936,9	316.313,1	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
158.791,7	106.492,5	103.926,1	75.616,7	85.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
150.397,1	99.274,2	49.788,1	25.323,0	72.058,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
126.679,2	1.307.808,5	205.015,0	NA	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
124.058,4	116.044,4	107.053,4	70.652,7	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
93.850,7	62.859,8	21.570,6	NA	127.036,9	29.621,4	Outras atividades de telecomunicações
79.493,7	128.106,2	96.376,7	25.774,6	44.491,6	41.695,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
78.146,2	70.192,0	47.439,8	4.633,1	20.799,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
58.865,1	93.740,0	35.016,9	3.413,3	30.789,8	15.136,7	Desdobramento de madeira
50.424,2	100.092,3	51.574,9	39.435,9	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
49.058,4	101.234,8	57.464,1	31.102,9	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
20.579,4	141.879,6	30.622,2	11.965,4	30.743,9	14.536,4	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
17.739,2	79.866,3	49.093,3	637,3	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
15.515,1	63.293,0	32.394,2	12.236,0	30.763,7	22.694,1	Fabricação de móveis
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
NA	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
NA	146.624,0	58.274,7	NA	43.260,3	18.675,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
NA	116.943,1	47.689,9	NA	59.081,7	19.744,2	Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como a produtividade a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a

remuneração média mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Timbé do Sul, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Timbé do Sul, Estado e AMESC



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Timbé do Sul

- Comércio atacadista especializado em outros produtos
- Fabricação de móveis
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
- Desdobramento de madeira
- Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios
- Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
- Comércio varejista não-especializado
- Transporte rodoviário de carga
- Comércio varejista de material de construção
- Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
- Outras atividades de telecomunicações
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
- Produção primária
- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
- Telecomunicações por fio
- Fabricação de outros produtos alimentícios
- Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios

	2020			2011		
	Timbé do Sul	Santa Catarina	Amesc	Timbé do Sul	Santa Catarina	Amesc
Comércio atacadista especializado em outros produtos	4.160,1	2.650,6	2.577,3	1.231,2	1.546,1	1.125,3
Fabricação de móveis	1.997,0	1.912,0	1.705,3	931,4	1.034,6	861,7
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.861,1	1.945,5	1.906,7	1.476,0	1.166,6	1.065,1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1.790,0	2.269,5	1.833,4	830,3	1.204,8	1.028,2
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.713,2	1.918,9	1.732,5	766,3	1.130,2	890,4
Desdobramento de madeira	1.679,5	1.714,3	2.024,2	709,5	938,2	1.001,9
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.630,4	1.938,4	1.645,7	1.020,2	1.044,8	913,9
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.557,4	1.811,8	1.586,2	763,5	1.073,2	820,6
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.556,7	1.580,5	1.356,7	684,9	919,9	765,9
Comércio varejista não-especializado	1.491,4	1.791,9	1.772,1	830,8	1.033,4	997,9
Transporte rodoviário de carga	1.479,0	2.160,2	1.926,0	886,0	1.268,3	1.114,4
Comércio varejista de material de construção	1.367,8	1.965,9	1.600,5	840,0	1.104,5	877,0
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.158,4	1.802,5	1.493,9	1.088,7	1.017,9	853,8
Outras atividades de telecomunicações	1.151,6	1.990,0	1.794,2	NA	1.157,4	1.104,9
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.045,0	1.495,6	1.271,1	581,6	895,4	751,3
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9
Telecomunicações por fio	NA	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Fabricação de outros produtos alimentícios	NA	2.011,1	1.536,8	NA	1.126,5	837,1
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	NA	2.161,5	2.139,5	NA	1.171,0	1.096,6

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

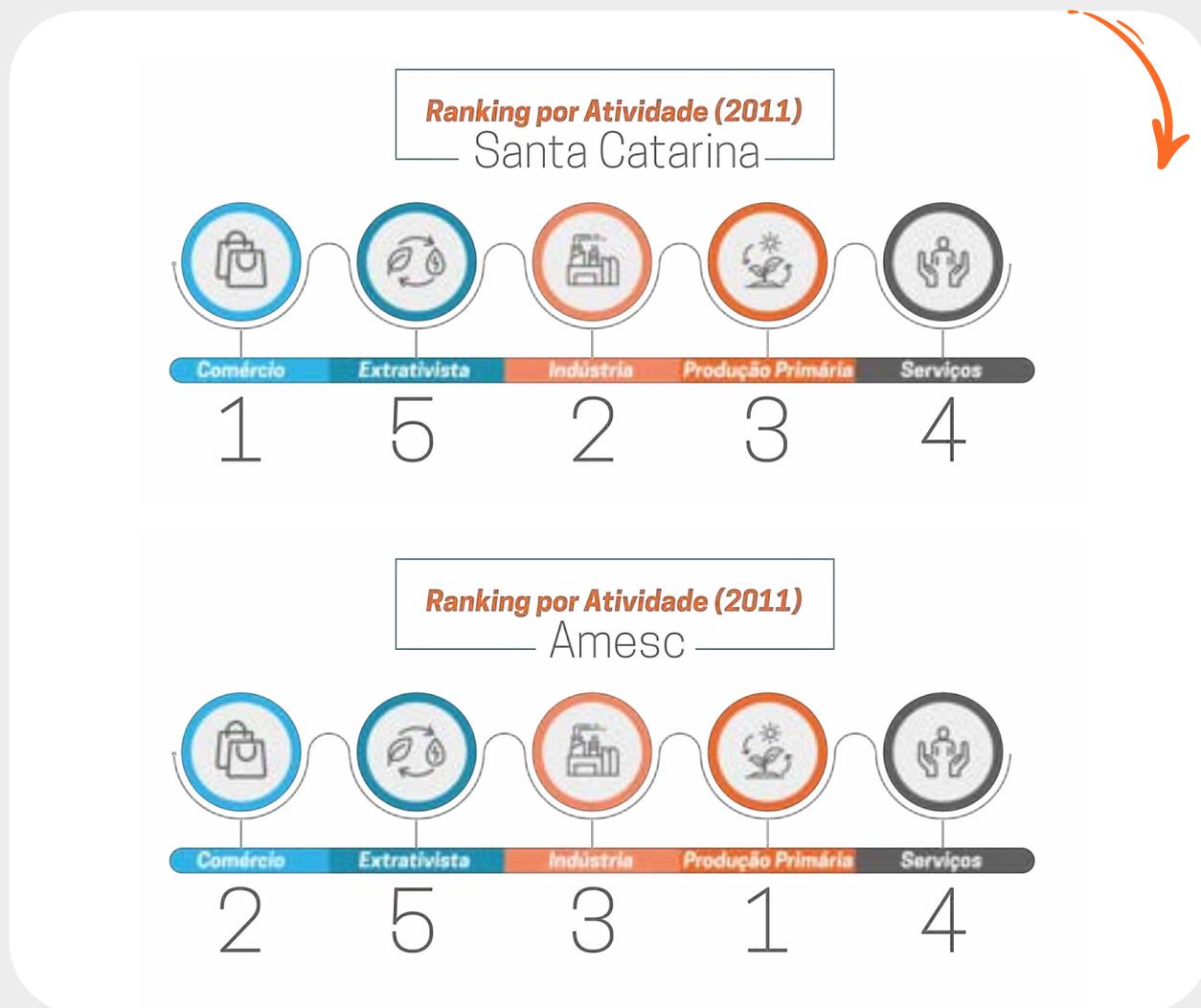
A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados, permite identificar convergências que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas visando ao uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Timbé do Sul, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria, Produção Primária e o

setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na Amesc destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguidas do comércio, indús-

tria, serviços e extração que ocupam a segunda a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



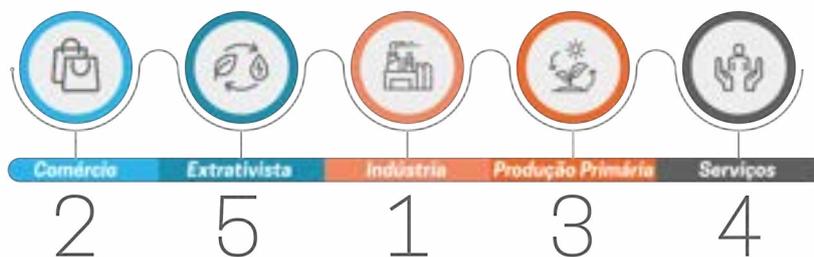
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado, quando mensuradas por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.

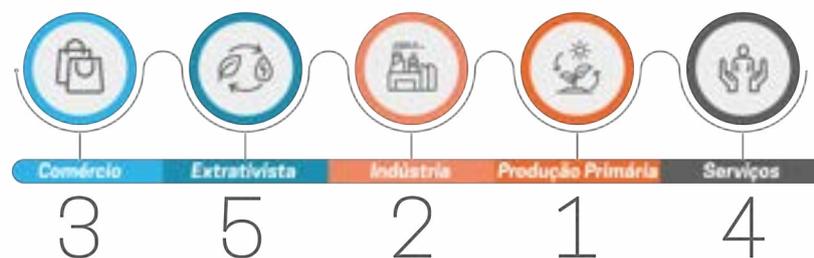
Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

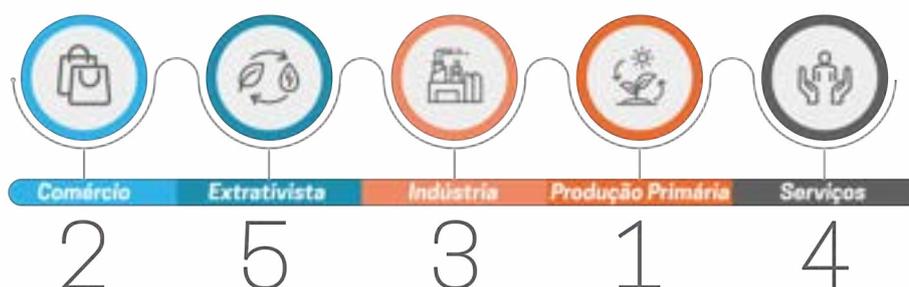
Ao comparar a estrutura produtiva de Timbé do Sul com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que as três únicas atividades que não estão na mesma posição referem-se à atividade relacionada à produção primária, comércio e indústria. Em Timbé do Sul, a produção primária ocupava a primeira colocação, a atividade industrial era a terceira principal atividade econômica e o comércio ocupava a segunda posição. Já, em Santa Catarina, o comércio era a principal atividade econômica, enquanto a produ-

ção primária estava na terceira posição e o setor industrial ocupava a segunda colocação. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Timbé do Sul é dada pela produção primária, comércio, indústria, serviços e o setor extrativista, todas ocupando respectivamente da primeira à quinta posição.

TIMBÉ DO SUL E SANTA CATARINA

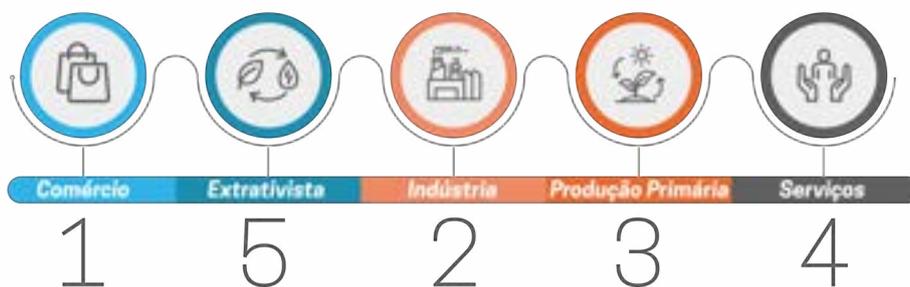
Ranking por Atividade (2011)

Timbé do Sul



Ranking por Atividade (2011)

Santa Catarina



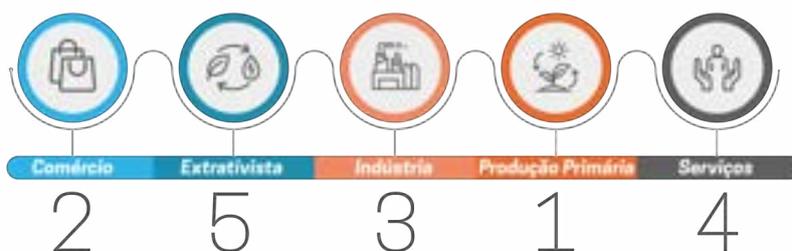
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020, as atividades econômicas com exceção de extrativista e produção primária, possuem a mesma posição tanto para o município de Timbé do Sul quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada à produção primária é o

principal setor do município de Timbé do Sul e o terceiro no estado de Santa Catarina. Por outro lado, o setor extrativista, o principal setor de Santa Catarina, ocupa a terceira posição no município de Timbé do Sul.

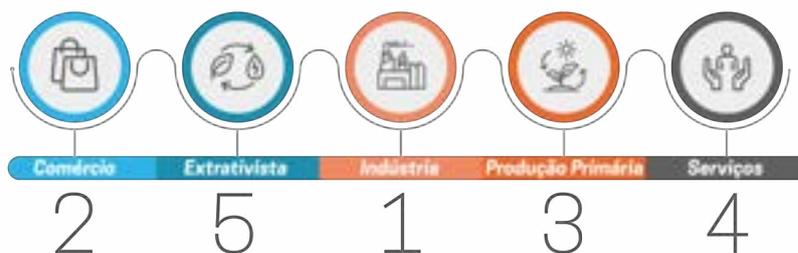
Ranking por Atividade (2020)

Timbé do Sul



Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada por, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira à quinta posição, é dada pela produção primária, comércio, indústria, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

Diferentemente das relações entre cidade e estado ou associação de municípios e estado, a relação entre Timbé do Sul e a Amesc

traz uma convergência maior em 2011, conforme apresentado na figura. Dessa forma, as atividades da primeira à quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas.

TIMBÉ DO SUL E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Timbé do Sul e a Amesc reforça a convergência das principais atividades. Com a primeira, quarta, quinta e sexta colocações – produção primária, serviços, extrativista e sem descrição, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o comércio e a indústria se

diferenciam em suas posições, sendo o comércio a segunda principal atividade econômica do município e o setor industrial como a terceira, o inverso para a Amesc. Dessa forma, Timbé do Sul destaca a atividade comercial na segunda colocação e a indústria na terceira posição, enquanto as posições desses setores se invertem na Amesc.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma de-

terminada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Timbé do Sul. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Timbé do Sul, em janeiro de 2020, registrou 538 e no último mês disponível na figura, esse valor foi de 532. Nesse período, o município contabilizou 9 novos postos de trabalho, um crescimento de 1,67%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi fevereiro de 2021, com 3,81%, e a maior queda foi observada em abril de 2020, com 6,25%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Timbé do Sul durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se a diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observada em fevereiro de 2021 e novembro de 2021, com 18. Por outro lado, a maior queda foi registrada em abril de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 33 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos o (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor de serviços apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Timbé do Sul ao

longo da série histórica analisada. O setor industrial, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 25,47% sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou redução de 6,67% de seus vínculos, passou de 2,2% do total de vínculos, em 2011, para 1,9% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego.

Proporção do Estoque de Emprego na composição setorial de Timbé do Sul (2011 x 2021)



2011

INDÚSTRIA
Total: 161 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 15 empregos

COMÉRCIO
Total: 121 empregos

SERVIÇOS
Total: 381 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: 4 empregos

2021

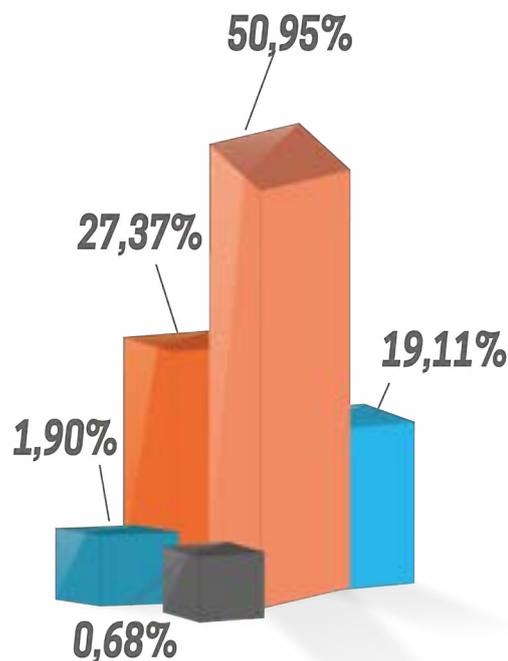
INDÚSTRIA
Total: 202 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 14 empregos

COMÉRCIO
Total: 141 empregos

SERVIÇOS
Total: 376 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: 5 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 202 vínculos empregatícios, desses 72,8% eram de indivíduos com ensino médio completo e 7,4% de trabalhadores com ensino fundamental

completo. Na construção civil, a composição é majoritariamente de indivíduos com ensino médio completo (35,7%), seguido por até 5ª fundamental (21,4%), fundamental completo (14,3%), su-

por completo (7,1%), dentre outros. No caso da agropecuária, 60% possuíam ensino médio completo, seguido por 20% com ensino médio incompleto e 20% com 6ª à 9ª série do fundamental. Ainda em 2021, 19,1% dos vínculos identificados no município de Araranguá eram do setor

comercial e destes, 59,6% possuíam ensino médio completo. Por sua vez, 50,9% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços e este composto por 29,3% de pessoas com ensino médio completo e 33,2% com superior completo.

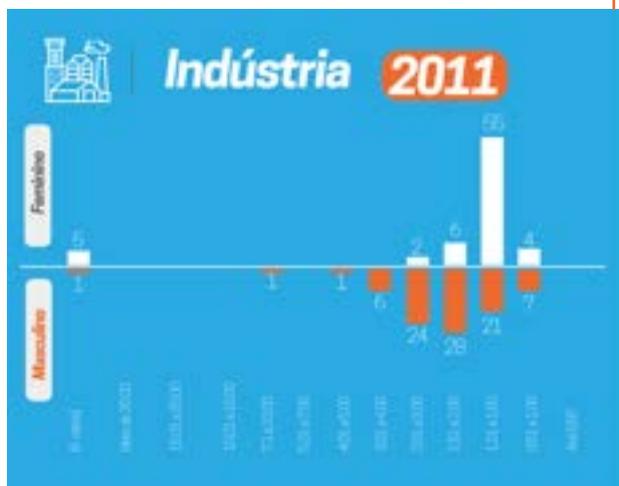
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	3	1	8	125	-
Superior Incompleto	2	-	4	13	-
Médio Completo	147	5	84	110	3
Médio Incompleto	13	1	19	23	1
Fundamental Completo	15	2	8	34	-
6ª a 9ª Fundamental	11	1	12	8	1
5ª Completo Fundamental	6	1	5	-	-
Até 5ª Incompleto	5	3	1	62	-
Analfabeto	-	-	-	1	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 55,28% de vínculos ligados ao sexo masculino e 44,72% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 2 salários-mínimos. Em 2021, por

sua vez, 40,1% dos vínculos eram masculinos e 59,9% de vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos com salários de 0,51 a 1,5 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 78,57% dos vínculos eram

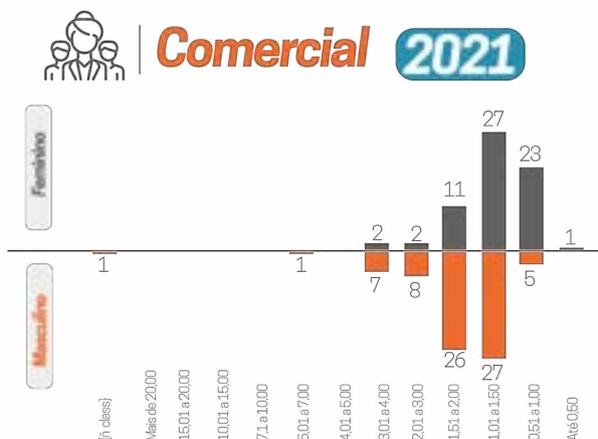
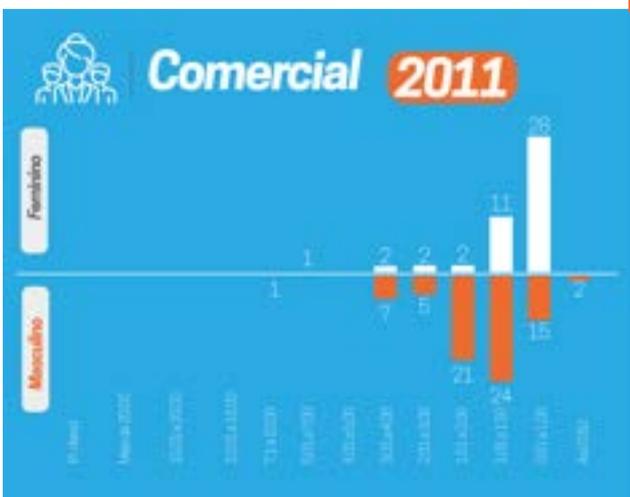
masculinos e 21,43% eram vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 7 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 61,98% de vínculos ligados ao sexo masculino e 38,02% eram vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos com salários de 0,5 a 4 salários-mínimos, enquanto as mulheres tinham salários entre 1 e 4 salários-mínimos. Em

2021, por sua vez, 53,19% dos vínculos eram masculinos e 46,81% eram vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial de 1 e 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 47,77% de vínculos ligados ao sexo masculino e 52,23% eram vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos femininos com salários de 0,51 a 7 salários-mínimos, enquanto homens tinham salários entre 0,51 e 4 salários-mínimos.



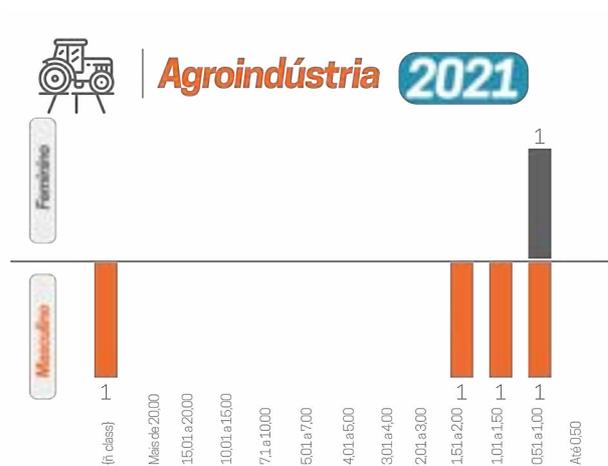
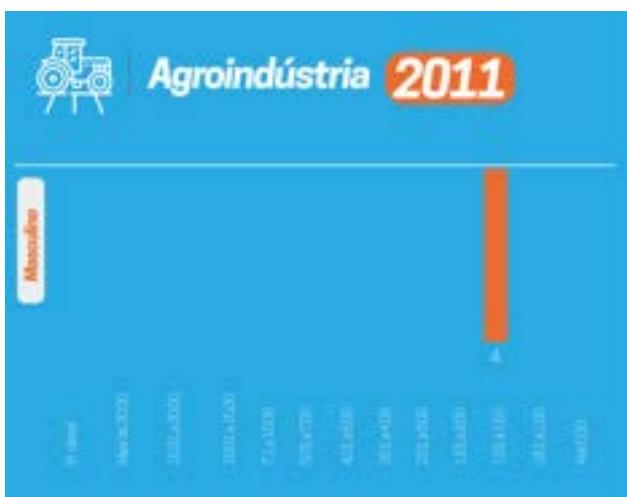
Em 2021, por sua vez, 30,85% dos vínculos eram masculinos e 69,15% eram vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial de 0,51 e 7 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 e 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos com salários de 1 e 1,5 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 80% dos vínculos eram masculinos

e 20% eram vínculos femininos. O único vínculo feminino tinha a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 1 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 2 salários-mínimos, conforme observado na figura.”



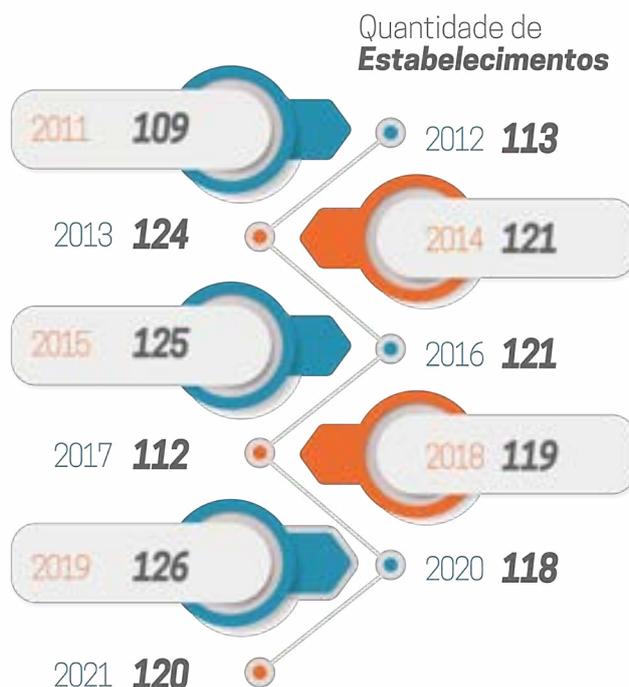
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Timbé do Sul aumentou 10,1% no período de 2011 a 2021, alcançando 120 estabelecimentos frente a 109 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2019 com 126, seguido por 2015 com 125, 124 em 2013 e 121 em 2014 e 2016. A maior variação percentual no período foi de 11,69% entre 2013 e 2014, seguido pelo crescimento de 5,93% de 2021 em relação a 2020. Ainda, a maior redução identificada foi de 6,26% em 2017 em relação a 2016, seguida por 3,51% de 2019 em relação a 2018.

Em 2011, 41% dos estabelecimentos de Timbé do Sul compunham o setor comercial, totalizando 45. Estes, eram seguidos pelo setor de serviços (32%) com 35 estabelecimentos, indústria (18%) registrando 20 estabelecimentos, construção civil com 5 estabelecimentos (5%) e agropecuária com 4 estabelecimentos (4%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se redução de 40% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 3 ao final do período



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

com um decréscimo de 2 estabelecimentos. Ainda, destaca-se o crescimento de 25% no setor industrial, contabilizando 25 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	20	21	23	25	24	21	19	24	27	22	25	261
Construção Civil	5	6	14	11	7	5	7	5	3	3	3	69
Comércio	45	47	48	47	53	52	47	50	60	58	56	563
Serviços	35	35	36	34	38	40	36	37	33	31	33	388
Agropecuária	4	4	3	4	3	3	3	3	3	4	3	37
Total	109	113	124	121	125	121	112	119	126	118	120	1308

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

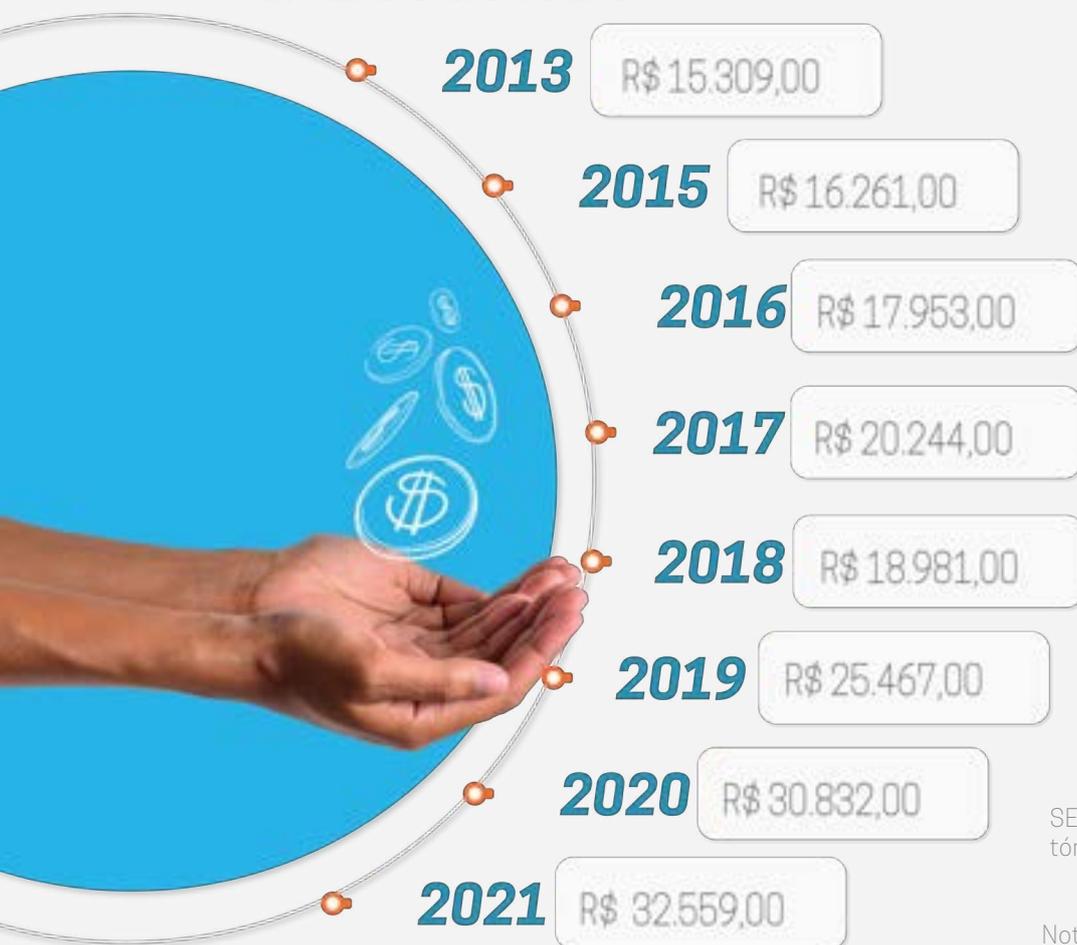
período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R\$ 15,3 milhões e R\$ 32,5 milhões para 2013 e 2021, respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2018 foi o único que teve queda

nas receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 6%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Timbé do Sul.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares)

Municipais por

HABITANTES



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem auferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Timbé do Sul. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 6 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,8 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.84		3.02	3.34	3.76	3.53	4.76	5.77	6.09

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas. Destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, exceção entre 2017 e 2018, reduzindo de R\$ 19,4 milhões para R\$ 17,9 milhões, aproximadamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando redução em 2018.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram queda em 2015 quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 448 mil.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 1,5 milhão em 2013 e o maior de R\$ 5,8 milhões em 2020, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 3,9 milhões.

Tabela 7 - Fonte das Receitas (Milhares de Reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	13.778,81	465,46	12.677,98	1.529,88	15.308,70
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	15.682,68	448,02	14.355,96	578,16	16.260,84
2016	17.431,69	482,94	15.872,16	521,40	17.953,09
2017	19.436,04	1.441,81	16.768,14	807,99	20.244,03
2018	17.952,66	1.568,22	15.329,50	1.028,21	18.980,87
2019	21.177,70	1.859,79	17.347,48	4.289,09	25.466,79
2020	25.029,13	2.211,63	21.472,13	5.803,16	30.832,29
2021	28.572,60	2.287,19	24.651,31	3.986,15	32.558,75

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPEASAS

Referente às despesas, o município de Timbé do Sul apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor máximo de R\$ 27,7 milhões no último ano. Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 27,7 milhões,

valor 124% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitante podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 2,3 mil em 2013 para R\$ 5,2 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Timbé do Sul, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pesso-

al, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 11,4 milhões em 2013 e R\$ 22,8 milhões no ano de 2021, crescendo 99% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, apresentando crescimento de 80%.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõe as despesas de capital, contabilizavam R\$ 774 mil em 2013 e, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 923 mil em 2013 e R\$ 4,9 milhões em 2021, o maior valor registrado foi em 2020, com R\$ 5,7 milhões.

Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de Reais)

Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	11.444,09	6.745,63	923,69	774,23	12.367,78
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	13.020,10	7.598,01	1.023,62	878,46	14.043,72
2016	13.725,24	8.393,58	754,28	616,58	14.479,52
2017	16.489,17	8.471,13	1.700,35	1.599,92	18.189,52
2018	17.653,74	9.104,50	1.663,01	1.604,42	19.316,75
2019	18.595,40	9.933,51	2.487,68	2.462,09	21.083,07
2020	20.249,36	11.556,74	5.715,56	5.630,94	25.964,92
2021	22.812,24	12.159,01	4.964,76	4.539,86	27.777,01

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

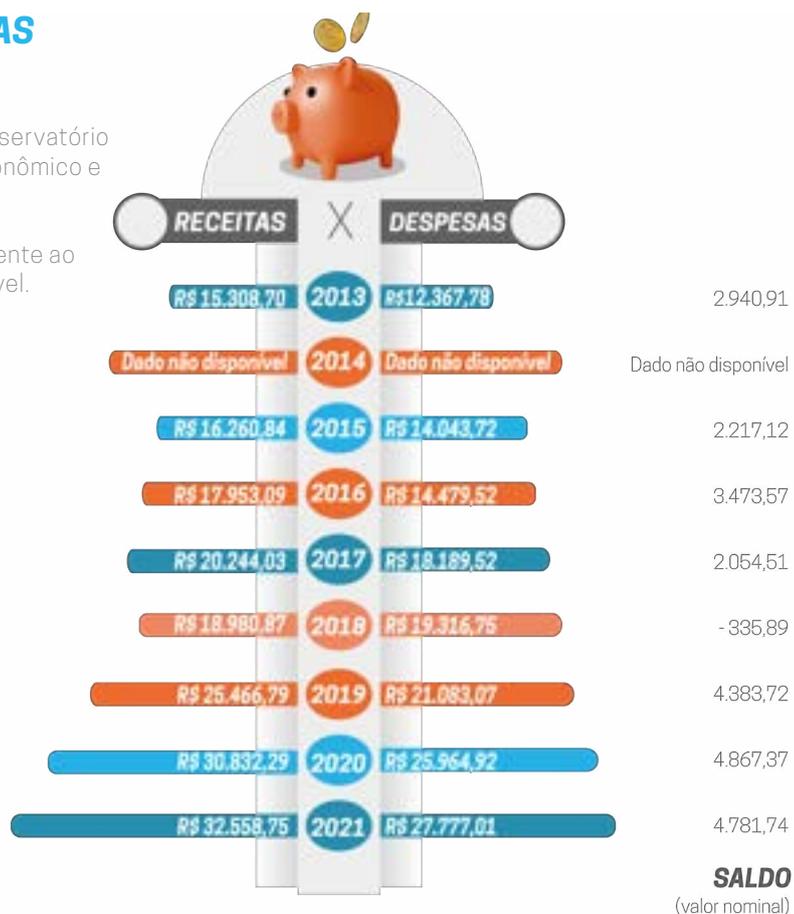
Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Timbé do Sul para o período de 2013 até 2021. No ano de 2018 o saldo do município ficou negativo em R\$ 335,88 mil, apresentando 116,35% de queda em relação ao ano anterior. O saldo de Timbé do Sul teve

grande oscilação, 2016, 2019 e 2020 apresentaram crescimento quando comparado com o ano anterior, 2017, 2018 e 2021 por sua vez tiveram quedas. O auge registrado, no que tange o saldo, foi em 2020 quando o município teve R\$ 4,86 milhões.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizaram-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Timbé do Sul. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados apresentados, mostram que o município alcançou as metas projetadas nos anos de 2007, 2011 e 2013 no período analisado para os anos iniciais de ensino no município de Timbé do Sul. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de Timbé do Sul entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	5.0	4.1	5.8	6.5	6.1	5.8	5.6	-
Meta projetada	5.0	5.3	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7	6.9

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	3.7	4.7	5.1	3.5	4.6	5.2	4.2	4.7
Meta projetada	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Nota-se que apenas em 2009 e 2011, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Timbé do Sul. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Timbé do Sul, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que o município não alcançou a meta nos anos analisados. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de Timbé do Sul, com dados coletados a partir de 2017.



Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; Ensino Médio

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Ensino médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta projetada	-	-	-	-	-	-	-	-

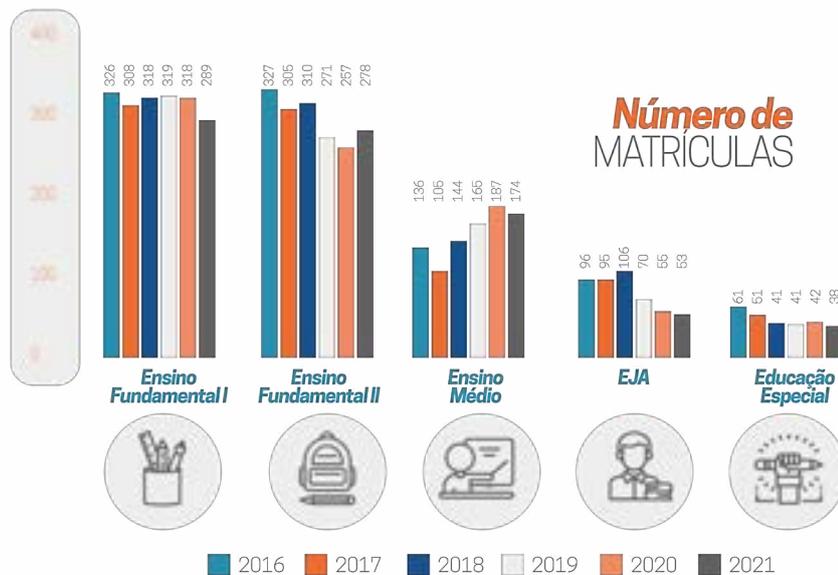
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Timbé do Sul, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 326 matrículas e 327 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 289 matrículas no fundamental I e 278 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, uma redução de 11,35% para o ensino fundamental I e uma redução de 14,98% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de

27,94% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 44,79% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou redução, totalizando 37,70%. Não foram apresentados dados da educação profissionalizante técnica conforme analisado na figura.

A figura apresenta a quantidade de matrículas em Timbé do Sul estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se uma redução para a educação básica, educação infantil, educação fundamental I, educação funda-

mental II, ensino médio, ensino especial e ensino profissionalizante técnico. A tabela mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	216,51	38,82	74,62	51,06	34,67	0,94	
2012	217,11	42,40	69,92	52,77	35,43	0	
2013	206,42	39,35	66,09	43,07	36,94	0	
2014	210,40	41,97	67,60	42,15	37,88	0	
2015	207,36	40,51	60,76	63,92	42,18	0	
2016	203,76	39,23	60,61	60,79	26,28	0	11,94
2017	192,49	41,29	57,28	56,72	19,53	0	9,48
2018	206,95	42,96	59,39	57,90	26,90	0	7,66
2019	199,51	45,25	59,65	50,67	30,85	0	7,67
2020	197,83	44,92	59,52	48,10	35,00	0	7,86
2021	188,09	39,34	54,14	52,08	32,60	0	7,12

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Timbé do Sul.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

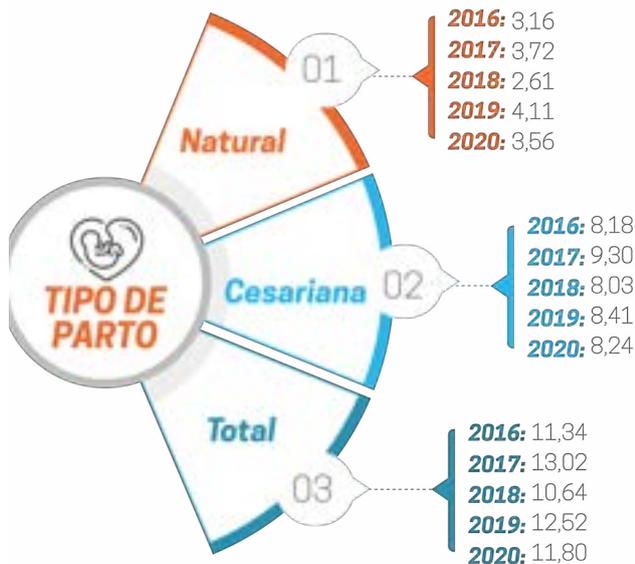
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 10 a 13 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

98,96% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 11,80 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, sendo em 2017 onde mais se destacou, pois 71,43% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque em 2019, onde 32,83% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Mortalidade

O município de Timbé do Sul apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Neoplasias (tumores), doenças do aparelho

circulatório, doenças do aparelho respiratório, e algumas doenças infecciosas e parasitárias no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XVII	XVIII	XX
2016	1	11	3	0	1	8	3	0	0	0	2	0	2	3
2017	1	5	2	0	2	8	6	2	0	1	0	1	2	7
2018	0	14	2	0	1	8	7	2	1	0	1	1	4	3
2019	1	8	3	1	1	8	7	0	0	0	3	0	3	1
2020	20	11	1	0	2	14	4	4	0	0	1	0	2	6
Total	23	49	11	1	7	46	27	8	1	1	7	2	13	20



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Timbé do Sul, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 4.931 em 2016 para 3.582 em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se que em 2021 apresenta-se uma retração em relação aos outros anos anteriores. A evidenciação da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

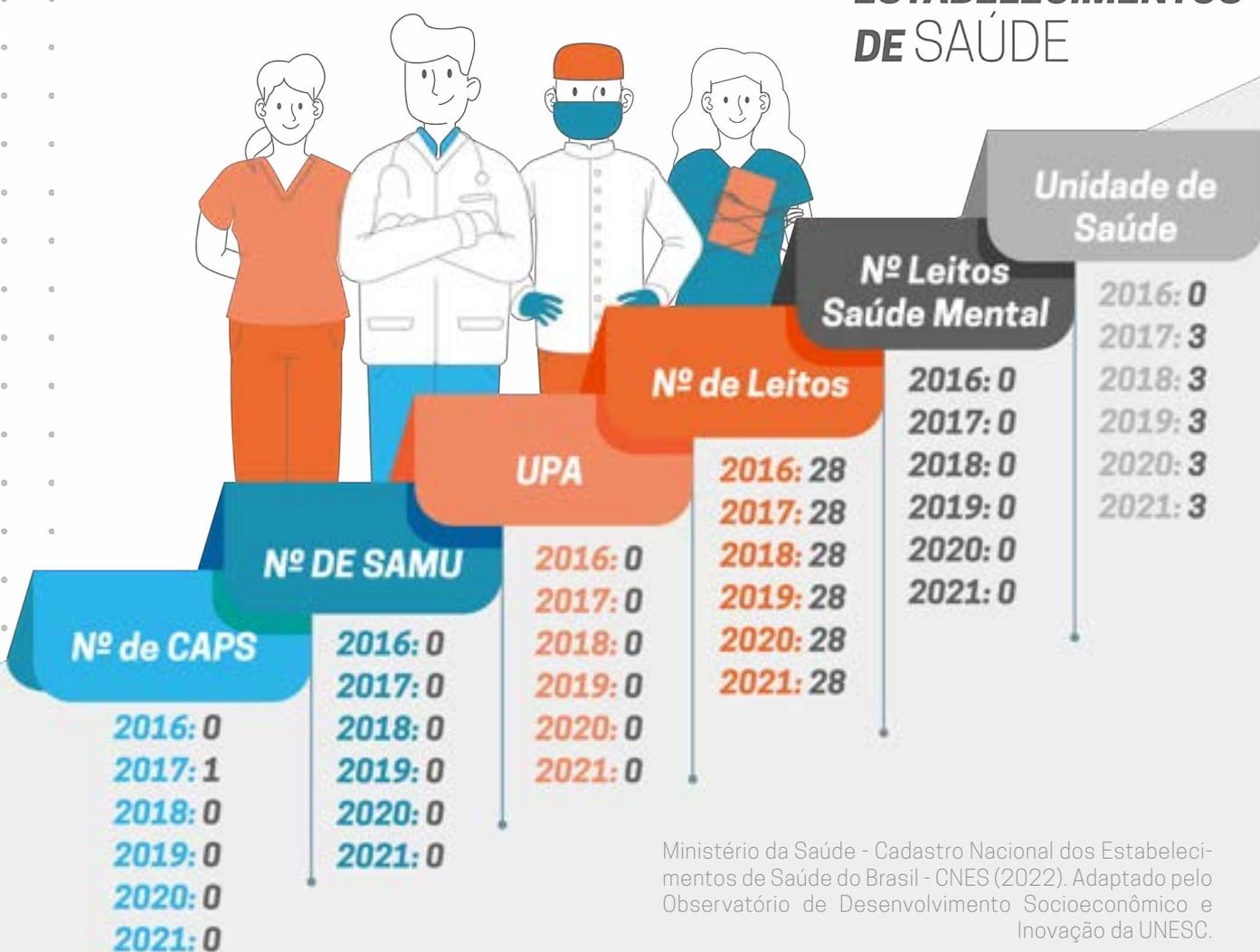
apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Timbé do Sul registrou em sua

composição os dispositivos de saúde relacionados às Unidades de Saúde e Nº de leitos.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Enfermeiro com 08 profissionais contabilizados, seguidos por 02 farmacêuticos, enfermeiros de ESF, fisioterapeuta geral, médico de ESF, nutricionista, cirurgião dentista de

ESF, e psicólogo clínico. No período analisado, a ocupação de Enfermeiro passou de 01 para 08 profissionais. O ano de 2018 foi o primeiro a marcar a ocupação de Nutricionista. Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico cirurgião de cabeça e pescoço, e Profissional de Educação Física a partir de 2020.

Tabela 14 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	-	1	1	-	-	1
Farmacêutico	-	1	2	2	2	2
Médico Cirurgião Geral	-	-	-	1	-	1
Médico clínico	3	4	6	4	3	1
Enfermeiro	1	3	6	6	7	8
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	-	2	2	2	2	2
Fisioterapeuta geral	-	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	1	-	-	-
Médico da Estratégia de Saúde da Família	-	1	1	1	2	2
Nutricionista	-	-	1	1	2	2
Cirurgião-dentista - clínico geral	-	2	1	1	1	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	-	2	2	2	2	2
Psicólogo clínico	-	2	1	2	2	2
Médico acupunturista	1	1	-	-	-	-
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	-	-	1	1	-	-
Médico em cirurgia vascular	-	-	-	-	-	-
Profissionais de Educação Física na Saúde	-	1	1	1	-	-
Terapeuta ocupacional	-	-	-	-	-	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





14

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de *Cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters*, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de *Cluster* referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



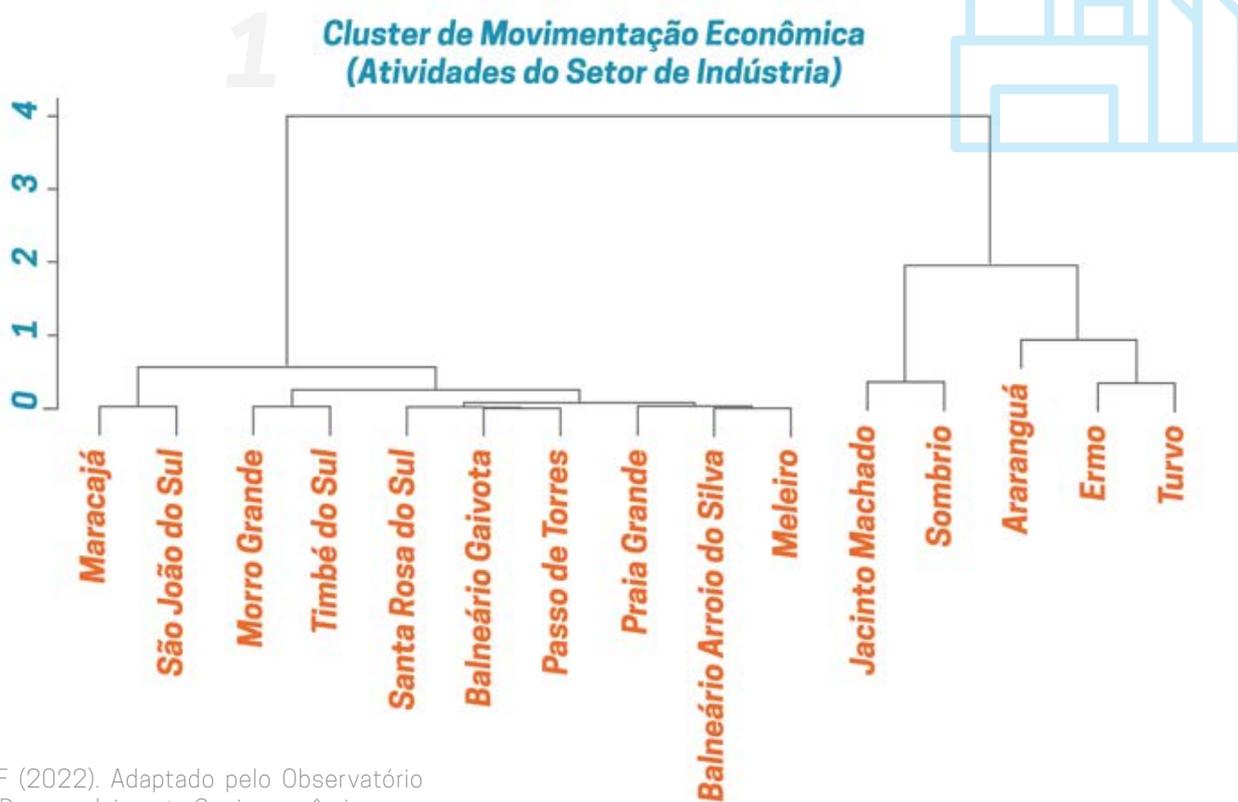
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O *cluster* 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Aranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Estes

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respecti-

vamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



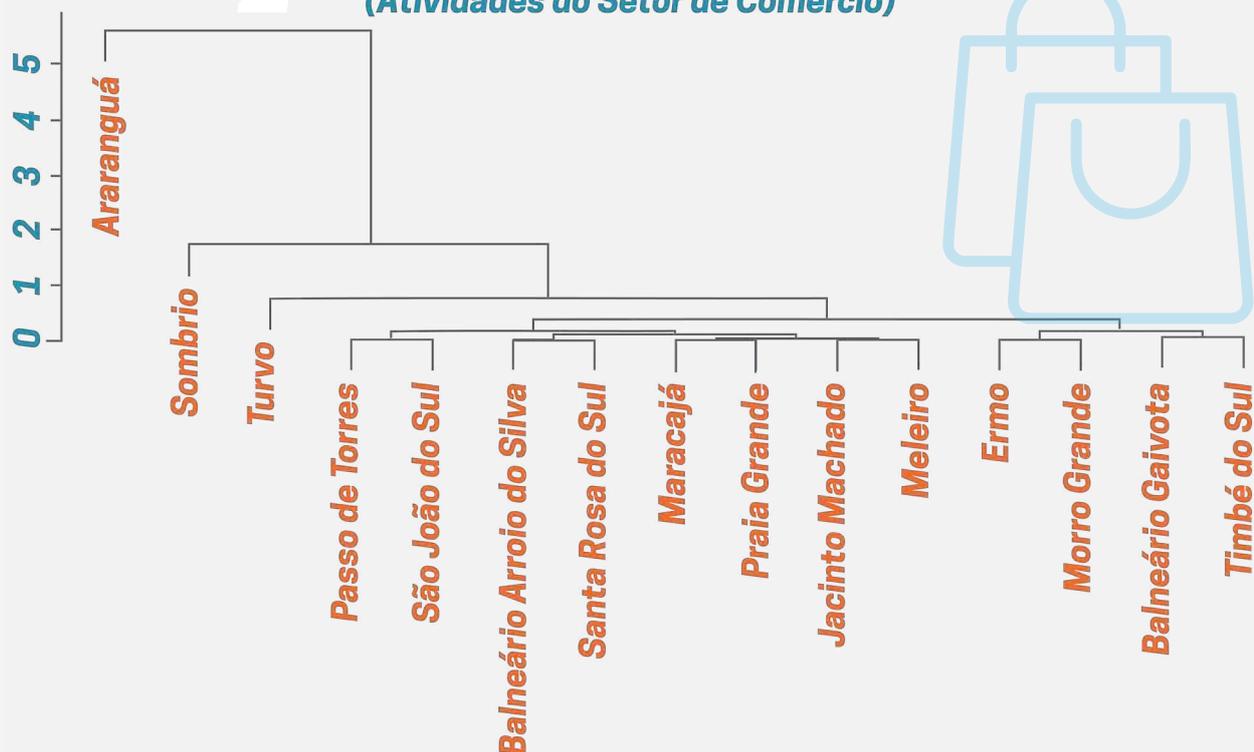
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no *cluster* 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

2

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Comércio)

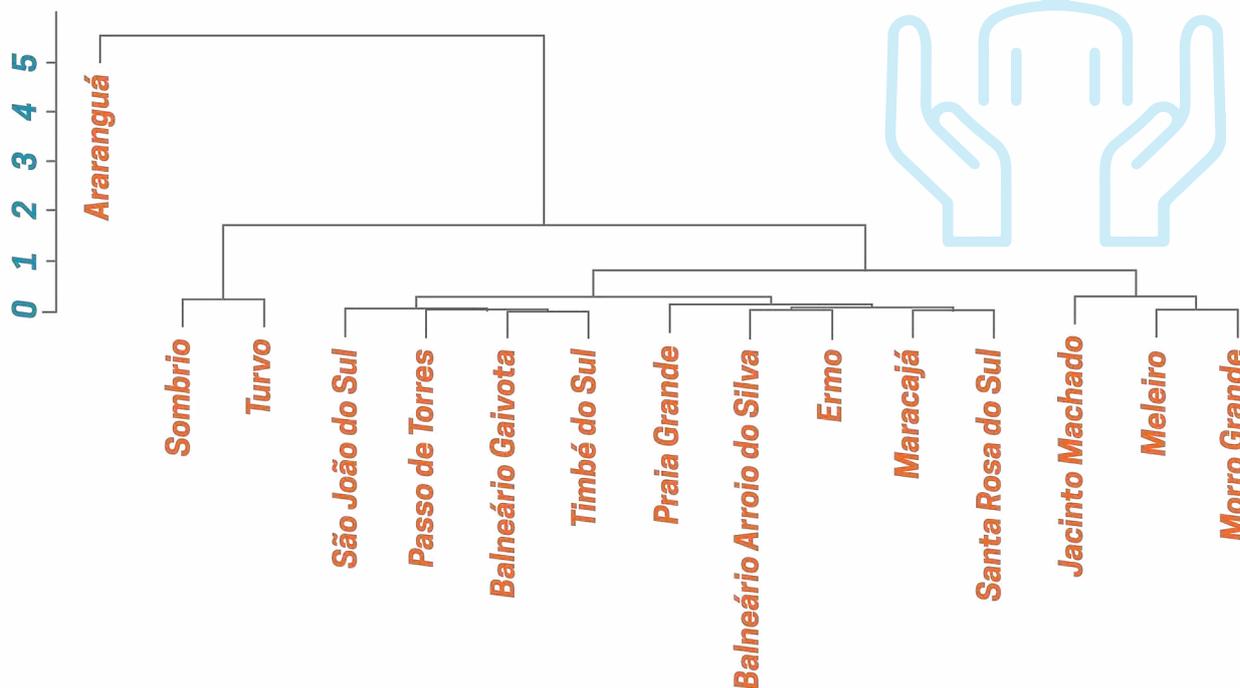


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no *cluster* 3. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



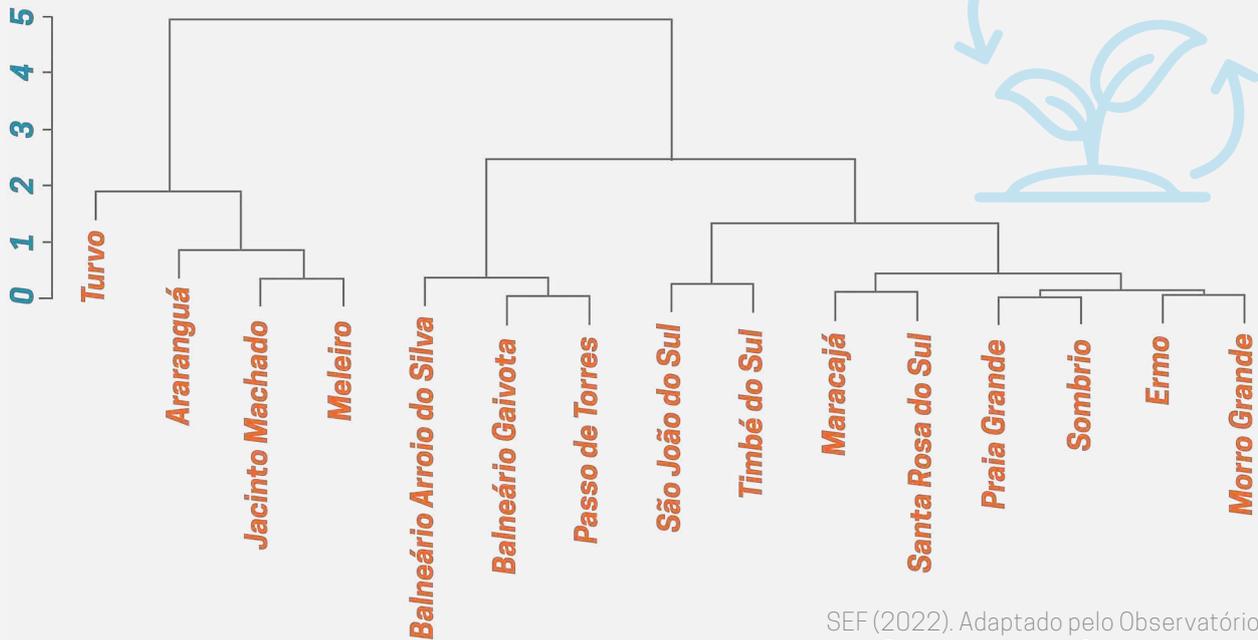
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O *cluster 4* mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise,

destacando-se que Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de *Cluster*. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



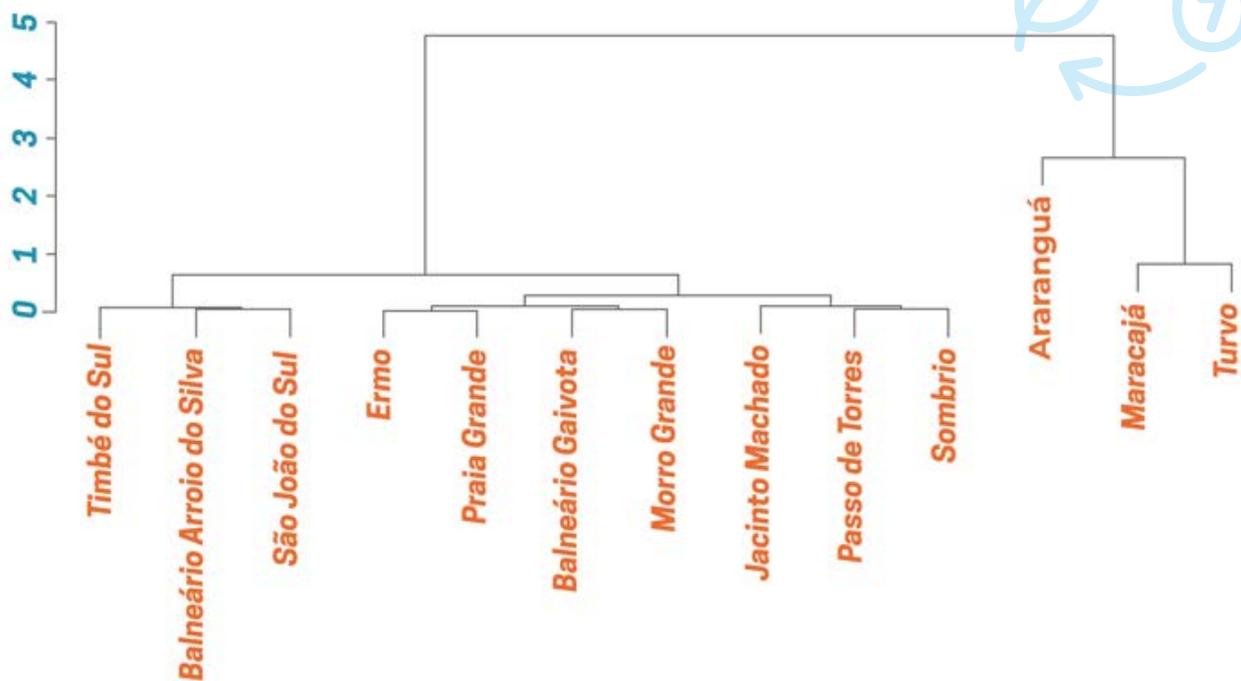
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a este setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro *cluster* do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise. O terceiro

cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster* diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



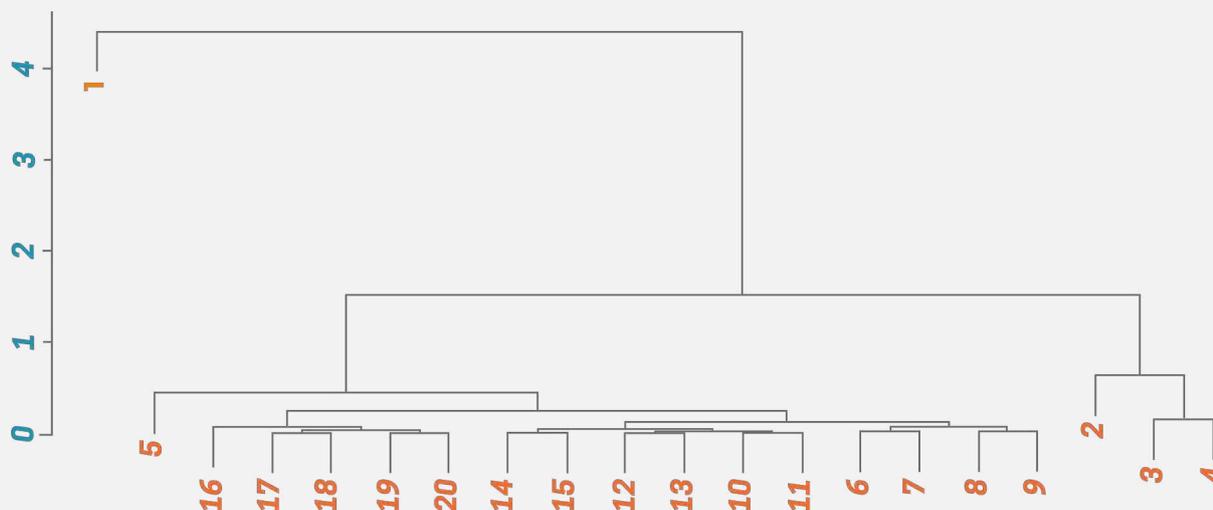
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O *cluster* 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de *Cluster*.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

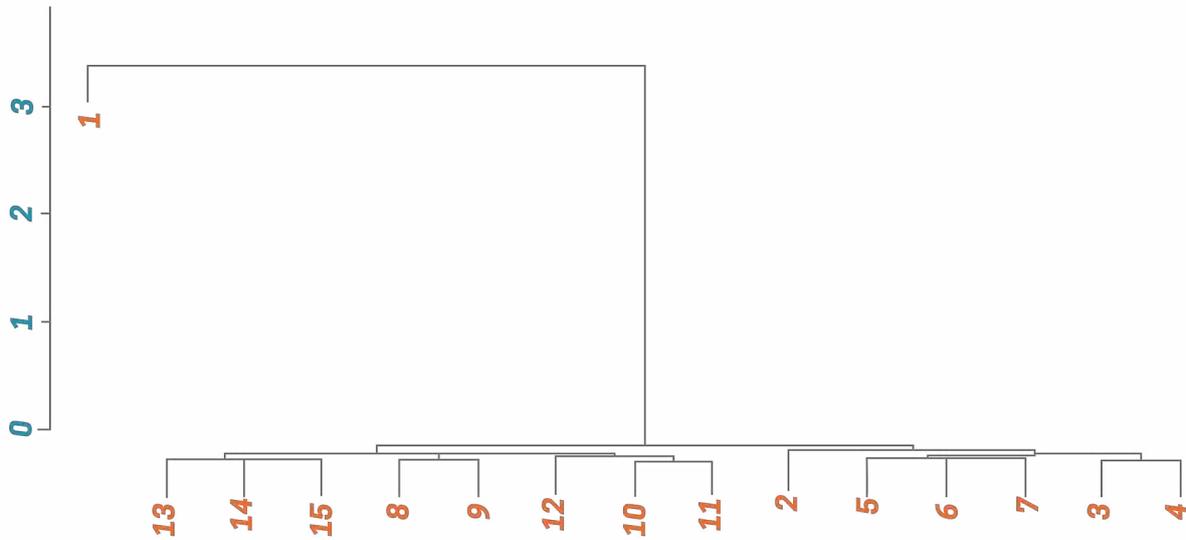
Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentaram uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda serem divididos em três outros pequenos *clusters*, conforme observado no *cluster* 6.

O *cluster* 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Timbé do Sul. Pode-se observar que o principal *cluster*, formado no município, compreende o setor de produção primária, que representa quase 81% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, mais de R\$ 95,7 milhões. O segundo *cluster* refere-se aos demais setores, inclui os setores com os códigos 2 até o 15, movimenta, em termos relativos, quase 15% do total da movimentação econômica do município, isso representa mais de R\$ 17,6 milhões para o ano de 2020.

7

Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - Timbé do Sul)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

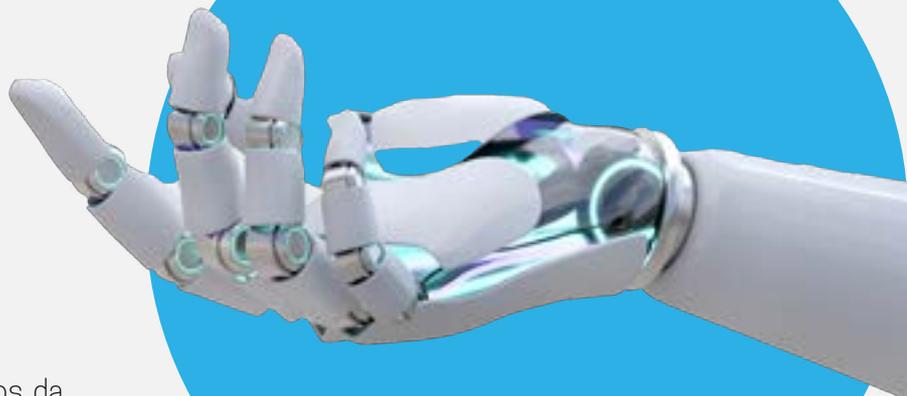




15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Timbé do Sul, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,56%. Essa atividade representa 0,98% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em

Santa Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, respectivamente, em 6º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado.



DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA



AMESC



TIMBÉ DO SUL

Ranking Valor Adicionado		Ranking Valor Adicionado		Ranking Valor Adicionado	
16	3840391.127,00	11	69.779.841,40	5	2.165.117,80
13	4.691.889.141,30	6	96.954.922,50	6	1.828.354,70
109	164.378.452,30	59	2.610.047,20	19	187.701,30
41	1.603.089.359,50	38	6.997.035,60	28	22.537,50
14	4.243.328.450,40	26	17.345.958,10	NA	NA
120	114.744.342,70	147	3.726,40	NA	NA
152	41.315.415,30	90	509.032,80	NA	NA
196	395.391,60	NA	NA	NA	NA
243	175.79,30	NA	NA	NA	NA

- Telecomunicações por fio.
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Telecomunicações sem fio.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 14ª colocação em

Timbé do Sul (0,03% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,98% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TURISMO**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
32	2.272.560.882,6
56	905.970.066,3
159	30.030.770,3
162	26.741.489,8
182	9.876.984,4
223	717.088,4



AMESC

Ranking	Valor Adicionado
22	27.164.104,4
31	9.881.943,8
105	282.048,5
95	393.630,6
102	316.022,6
NA	NA



TIMBÉ DO SUL

Ranking	Valor Adicionado
14	602.806,9
33	14.069,6
NA	NA

- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como direcionadores de políticas públicas os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente, para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas que determinam o crescimento de renda per capita da região. Por meio desse modelo é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo foi calculado os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficientes, relacio-



nados ao segundo modelo, também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região a renda média por habitante tentes a

aumentar em 0,03 pontos percentuais. E, de forma mais tímida, as despesas com investimento público que possui um impacto de apenas 0,07 pontos percentuais sobre a renda per capita para cada variação de um ponto percentual. Por outro lado, a renda por habitante defasada em um período parece ter um efeito maior que as demais variáveis, isto é, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em aproximadamente 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC se mostrou como a principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios que compõem essa região. Como a teoria econômica sugere que o nível de educação, de uma determinada região, impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas, realizada na região, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A tabela mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da Amesc no ano de 2020. O número de atividades econômicas que cada município

possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nessa tabela.

Tabela 14 - Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

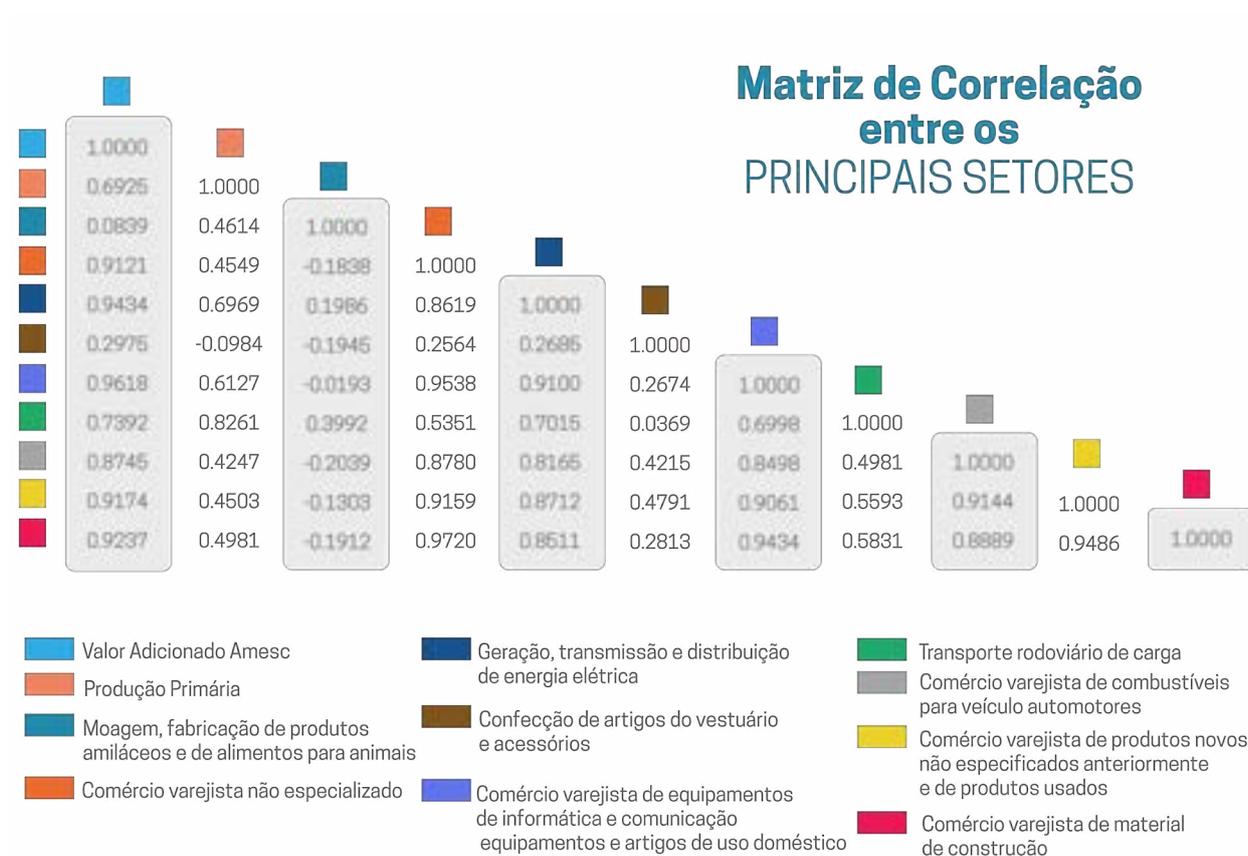
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	65,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos bem como o desvio padrão foram respectivamente de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar ainda que

o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios e os setores de confecção e de comércio varejista de informática em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região do extremo sul catarinense.

Tabela 15 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A tabela mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de comércio varejista de produtos não especificados e comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, pouco mais de 0,95%. Vale destacar que esse tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes, apresentados na figura, destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referente ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente consideram a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando apenas as variáveis sem as respectivas defasagens pode-se concluir que os dois principais setores que possuem os maiores multiplicadores referem-se ao comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta

em aproximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de comércio de combustíveis para cada unidade monetária gerada nesse setor o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





17

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos Estratégicos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade, e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Infraestrutura Turística** Desafios Existentes

- Infraestrutura do município com relação às estradas, ruas, restaurantes, hotéis, sinalização, o que dificulta o acesso de moradores e turistas.
- Regularização e acompanhamento municipal para a construção de pousadas. É preciso uma aprovação prévia do município antes de o proprietário investir.
- Faltam recursos para atender os turistas, como serviços de restaurantes, atrações noturnas, hotéis, pousadas e rede de telecomunicação, principalmente no interior.
- Investimentos nas infraestruturas básicas e necessárias para receber os turistas.
- Motivar a abertura de postos de combustível para abrir no domingo em função do turismo, proporcionando de abertura entre os dois postos de combustível.
- Proposição de selo para pousadas ou empreendimentos ligados ao turismo, que sejam registrados e legalizados, para divulgar pousadas no site da prefeitura, passando mais segurança para o turista se sentir mais seguro.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Apoiar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Timbé do Sul.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Timbé do Sul como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.



Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Timbé do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção e melhoria de hotéis, pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Parceria com a CDL Local para a organização dos horários de atendimento do comércio para atendimento ao turista e melhorar a hospitalidade turística local.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estada.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protegem e preservam os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- 2 Atração de mais visitantes para Timbé do Sul, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- 3 Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- 4 Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- 5 Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Timbé do Sul mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- 6 Melhora a imagem de Timbé do Sul como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- 7 Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por pernoites.
- Proporção de turistas que retornam a Timbé do Sul após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Percepções de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.

Projeto: **Timbé do Sul Todo o Dia: fluxo turístico nos finais de semana e feriados**

Desafios Existentes

- Motivar a abertura de postos de combustível para abrir no domingo em função do turismo, propor rodízio de abertura entre os dois postos de combustível.
- Pesquisa com relação ao fluxo no final de semana no município, para motivar e organizar restaurantes e postos de combustíveis, também auxiliará na proposição de atividades para turismo.
- Faltam recursos para atender os turistas, como serviços de restaurantes, atrações noturnas, hotéis, pousadas e rede de telecomunicação, principalmente no interior.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair mais turistas para Timbé do Sul nos finais de semana e feriados e estabelecer parcerias com agências de turismo para promoção de pacotes turísticos.
- Aumentar as vendas e receitas dos estabelecimentos locais e criar um ambiente propício ao crescimento dos negócios locais.
- Estimular a abertura de novos negócios e empreendimentos e apoiar a inovação e diversificação dos produtos e serviços oferecidos.
- Proporcionar capacitação e treinamento para os comerciantes locais e aprimorar as habilidades de atendimento ao cliente.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Lançar campanha de sensibilização Timbé do Sul Todo o Dia, incentivando os estabelecimentos a abrirem nos finais de semana e feriados, proporcionando um atendimento de qualidade aos turistas e fortalecendo a economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver uma campanha de conscientização sobre a importância do turismo para a economia local e destacar os benefícios econômicos para os comerciantes ao abrir nos finais de semana e feriados.
- Oferecer incentivos municipais fiscais temporários aos estabelecimentos que aderirem ao projeto, como redução do imposto ou isenção de taxas nos dias de funcionamento estendidos.
- Utilizar as mídias sociais, cartazes e eventos locais para promover a iniciativa.
- Criar uma programação cultural e recreativa para os finais de semana e feriados, incluindo eventos, shows, feiras e atividades para crianças.
- Incentivar a participação dos comerciantes na organização e patrocínio de eventos, promovendo uma maior interação entre a comunidade e os visitantes.
- Estabelecer parcerias com agências de turismo e hospedagens locais para promover pacotes especiais de finais de semana, incentivando os visitantes a aproveitarem a programação cultural e fazerem compras na cidade.
- Oferecer descontos e promoções exclusivas para turistas nos estabelecimentos participantes.
- Promover workshops e treinamentos para os comerciantes sobre estratégias de vendas, atendimento ao cliente e gestão de negócios, melhorando a qualidade do serviço oferecido.
- Oferecer consultoria gratuita para os comerciantes específicos em adaptar seus horários de funcionamento, ajudando-os a encontrar soluções viáveis para garantir a presença de funcionários nos finais de semana e feriados.
- Investir em estratégias de marketing digital, utilizando redes sociais para divulgar a programação, ofertas especiais e depoimentos dos comerciantes que aderiram à iniciativa.
- Criar uma hashtag exclusiva para a campanha, incentivando a comunidade e os turistas a compartilharem suas experiências nas redes sociais.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento no fluxo de turistas nos finais de semana e feriados.
- Crescimento nas vendas e receitas dos estabelecimentos locais.
- Fortalecimento da imagem positiva de Timbé do Sul como destino turístico.
- Estímulo ao empreendedorismo e inovação no comércio local.
- Aumento nas receitas dos estabelecimentos comerciais devido ao aumento no fluxo de turistas.
- Geração de empregos temporários e permanentes para atender à demanda crescente.
- Estímulo ao empreendedorismo e à abertura de novos negócios.
- Diversificação dos produtos e serviços oferecidos pelos estabelecimentos.
- Investimentos em melhorias na infraestrutura turística, como sinalização, estacionamento e acessibilidade.
- Valorização de espaços públicos e atrativos locais.
- Aumento na oferta de eventos culturais, recreativos e gastronômicos.
- Desenvolvimento de uma identidade turística única para Timbé do Sul.
- Melhoria nas habilidades de atendimento ao cliente e gestão dos comerciantes locais.
- Estímulo à busca por inovação e práticas comerciais sustentáveis.

ODS



- Número total de turistas nos finais de semana e feriados.
- Taxa de crescimento anual do fluxo turístico.
- Receitas totais geradas nos finais de semana e feriados.
- Taxa de empregabilidade no setor de comércio local.
- Número de participantes em eventos culturais, recreativos e gastronômicos.
- Número de novos empreendimentos abertos durante a implementação do projeto.
- Taxa de sobrevivência dos novos negócios após o primeiro ano.
- Participação dos comerciantes em programas de capacitação.
- Porcentual de estabelecimentos que aderiram aos incentivos fiscais oferecidos.



Projeto: Estadias Encantadoras e Sabores Memoráveis em Timbé do Sul

Desafios Existentes

- Formalização das pousadas que existem no município, para aparecer nos índices turísticos, auxiliando na busca de recursos para apoiar os proprietários nas melhorias das pousadas.
- Faltam recursos para atender os turistas, como serviços de restaurantes, atrações noturnas, hotéis, pousadas e rede de telecomunicação, principalmente no interior.
- Criação de lei de incentivo financeiro para pousadas formalizadas, turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular a instalação de novos hotéis e pousadas para atender à demanda turística.
- Diversificar as opções de hospedagem para diferentes perfis de visitantes.
- Incentivar a abertura de novos restaurantes e estabelecimentos de gastronomia.
- Enriquecer a oferta culinária, destacando a culinária local e regional.
- Promover a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.
- Contribuir para a redução do desemprego e o fortalecimento da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover o desenvolvimento turístico em Timbé do Sul, por meio do estímulo à instalação de hotéis, pousadas e restaurantes para proporcionar uma experiência turística diversificada e atrair visitantes, fortalecendo assim a economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver políticas de incentivos fiscais para novos empreendimentos no setor hoteleiro e de restaurantes.
- Simplificar processos burocráticos para a abertura e operação desses estabelecimentos.
- Estabelecer parcerias com investidores locais e nacionais específicos no setor hoteleiro e gastronômico.
- Compartilhar custos e responsabilidades para melhorar a infraestrutura turística.
- Promover rodadas de negócios para conectar investidores e empreendedores locais.
- Negociar com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito específicas para projetos turísticos.
- Oferecer programas de capacitação para abertura de hotéis, pousadas e restaurantes.
- Proporcionar consultoria empresarial para planejamento e gestão eficiente dos novos equipamentos voltados ao acolhimento do turista.
- Incentivar a adoção de práticas sustentáveis nos estabelecimentos.
- Criar um programa de certificação de su.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento no número de hotéis, pousadas e restaurantes em Timbé do Sul.
- Crescimento no fluxo turístico e na arrecadação local.
- Fortalecimento da identidade turística e cultural da cidade.
- Estímulo ao desenvolvimento econômico sustentável.
- Criação de empregos diretos e indiretos em novos estabelecimentos.
- Oportunidades de emprego em setores relacionados, como serviços e comércio local.
- Atração de investimentos para o setor, contribuindo para a diversificação da oferta de hospedagem e alimentação.
- Fortalecimento da confiança de Timbé do Sul como destino turístico.
- Estímulo ao comércio local devido ao aumento na demanda por bens e serviços.
- Fortalecimento de parcerias entre os novos estabelecimentos e os comerciantes locais.
- Potencial aumento nos valores de propriedades devido à valorização da região.
- Estímulo ao desenvolvimento imobiliário sustentável.
- Investimentos em infraestrutura urbana para atender à demanda turística.
- Melhoria da qualidade de vida dos residentes devido à modernização urbana.
- Atração de novos turistas devido à diversificação da oferta turística.

ODSs



- Quantitativo da oferta de hotéis, pousadas e restaurantes anunciados após a implementação do projeto.
- Número total de empregos criados diretamente nos novos estabelecimentos.
- Média de ocupação dos quartos de hotéis e pousadas.
- Crescimento percentual na arrecadação de impostos municipais relacionados ao setor turístico.

Projeto: Timbé Mais Belo: Comunidade, Cultura e Natureza em Harmonia

Desafios Existentes

- O município precisa ser mais atrativo. A cidade precisa de melhorias, limpeza e organização.
- Áreas de lazer, atrativos para os jovens e um parque municipal para aumentar a qualidade de vida da comunidade.
- Os prédios e construções da cidade precisam de cuidados e manutenção.
- A cidade poderia ser mais arborizada e linda. Não há estímulo para limpeza e embelezamento da cidade.
- O município poderia realizar campanhas para que os moradores participassem do embelezamento da cidade.
- Faltam flores e verde na cidade.
- Os terrenos baldios estão descuidados e precisam de limpeza.
- Os acostamentos estão sem calçamentos, limpeza e pintura nos meios-fios.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Tornar Timbé do Sul um destino turístico mais atrativo, destacando seus aspectos naturais, culturais e inovadores.
- Fomentar o turismo sustentável, promovendo a preservação ambiental e o respeito à cultura local.
- Proporcionar à população espaços públicos mais limpos, seguros e seguros.
- Criar oportunidades de emprego por meio de programas de impacto comunitário e manutenção de áreas verdes.
- Restaurar e preservar fachadas históricas e locais de importância cultural.
- Integrar a comunidade na valorização e conservação do patrimônio local.
- Educar a população sobre a importância da preservação ambiental e práticas ecológicas.
- Promover a participação de empresas locais em projetos de embelezamento, estimulando o crescimento econômico.
- Atrair investimentos por meio do aumento do turismo e da melhoria da infraestrutura urbana.
- Celebrar e destacar a identidade única de Timbé do Sul por meio de projetos de arte pública e eventos culturais.
- Integrar elementos locais em projetos de embelezamento, respeitando a história e a tradição da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Realizar o embelezamento, limpeza e paisagismo da cidade de Timbé do Sul, para atrair turistas, fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas urbanas e rurais, identificando pontos críticos que refletem de intervenção de embelezamento, atualização e paisagismo na cidade.
- Realizar campanhas de conscientização e envolvimento da comunidade para garantir a participação ativa no projeto.
- Promover reuniões com moradores, comerciantes e lideranças locais para coletar sugestões e obter apoio.
- Investir na criação e manutenção de parques e áreas verdes, proporcionando espaços abertos de convívio, lazer e cultura para a população e visitantes.
- Realizar o plantio de árvores em áreas estratégicas, criando espaços verdes e sombreados.
- Desenvolver projetos de paisagismo em praças, avenidas e locais de grande circulação.
- Criar jardins verticais em paredes de prédios e espaços públicos, bem como promover a instalação de canteiros de flores em praças, trazendo mais cor e vitalidade à cidade.
- Realizar o plantio de espécies nativas, adaptadas ao clima local.
- Incentivar a restauração de fachadas de edifícios históricos, preservando o patrimônio cultural e tornando o centro da cidade mais atrativo.
- Implementar programas de arte pública, como murais e esculturas, para adicionar elementos artísticos à cidade, tornando-a mais vibrante e interessante.
- Atualizar o sistema de iluminação pública, utilizando tecnologias mais eficientes e esteticamente personalizadas. Destacar pontos turísticos e áreas históricas com iluminação especial.
- Instalar placas informativas em pontos estratégicos da cidade, trazendo atrações turísticas, locais históricos e serviços úteis para os visitantes.
- Engajar escolas, instituições e a população em geral na participação de programas educacionais sobre preservação ambiental, coleta seletiva de lixo e práticas sustentáveis.
- Organizar eventos de limpeza comunitária seguidos de atividades de lazer para estimular o espírito de comunidade.
- Engajar a comunidade local em programas de voluntariado para a manutenção de espaços públicos e atividades de conscientização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- A cidade se tornará mais atrativa para turistas, resultando em um aumento do fluxo turístico.
- O turismo pode contribuir para a economia local, gerando receitas para empresas, comércio e serviços.
- Espaços públicos limpos e bem cuidados proporcionam uma melhoria imediata na qualidade de vida da população local.
- A promoção de áreas verdes e espaços de lazer contribui para o bem-estar físico e mental dos moradores.
- O envolvimento ativo da comunidade em projetos de voluntariado fortalece os laços sociais e promove um senso de responsabilidade compartilhada.
- O orgulho cívico pode aumentar, à medida que os moradores se envolvam na preservação do patrimônio local.
- A comunidade se torna mais consciente e ativa na proteção de sua herança cultural.
- O estímulo ao comércio local, o desenvolvimento do setor de turismo e a criação de oportunidades de emprego resultaram em impactos econômicos positivos.
- Empresas locais podem se beneficiar do aumento do turismo e da visibilidade proporcionada pelos projetos de embelezamento.
- A implementação de práticas sustentáveis, como a coleta seletiva e a arborização consciente, contribui para a preservação do meio ambiente.
- A conscientização ambiental aumenta, promovendo uma cultura de respeito ao ecossistema local.
- A comunidade se sente mais conectada à sua história e tradições, promovendo um senso de pertencimento.
- A melhoria na aparência da cidade cria uma percepção mais positiva, tanto para os moradores quanto para os visitantes.
- A cidade se torna um ambiente mais agradável e acolhedor, contribuindo para uma atmosfera positiva.
- O sucesso do projeto pode inspirar outras cidades a implementar iniciativas semelhantes, promovendo a disseminação de práticas sustentáveis e projetos de embelezamento.

ODSs



- Número de visitantes antes e depois da implementação do projeto.
- Taxa de ocupação de hotéis e pousadas.
- Número de voluntários participantes em atividades de limpeza e manutenção.
- Em eventos culturais e recreativos.
- Participação em reuniões comunitárias e fóruns de discussão.
- Número de fachadas históricas restauradas.

- Direcionamento do comércio local.
- Número de geração gerada pelo setor de turismo.
- Receita de empresas locais.
- Número de áreas verdes criadas ou revitalizadas.
- Reconhecimento e premiações por boas práticas sustentáveis.



Projeto: Rota Turística

Desafios Existentes

- Um município polo no turismo para a região.
- Com o turismo no município, aumenta o consumo das produções agrícolas e gastronômicas do município.
- Formalizar o nome Timbeleza como propriedade do município, sendo que o apelido foi adotado pela atual gestão e caiu no gosto popular e dos turistas.
- Turismo rural, com maior integração com a natureza.
- Turismo de aventura e turismo ecológico.
- Turismo de experiência e turismo cultural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e *do itzer*.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Timbé do Sul que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Timbé do Sul.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes tipos de turistas;
- Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



- Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria da hospedagem local.
- Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.

Projeto: Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- a) Planejar a forma de adicionar os estabelecimentos nas placas de sinalização já colocadas no município, principalmente para o turismo.
- b) Investimentos em sinalização, pavimentação e vias de acesso ao município e nas estradas das comunidades rurais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Timbé do Sul, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, especialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Experiências Culturais**

Desafios Existentes

- a) Valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo de festas locais.
- b) Pensar na identidade do município, um selo, passando o sentimento de pertencimento.
- c) Dificuldade de integração no turismo; poderia ser melhor desenvolvido.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Valorizar e promover a diversidade cultural do município de Timbé do Sul, destacando suas tradições, artes e patrimônio histórico.
- Atrair turistas nacionais e internacionais para vivenciar experiências culturais históricas do município.
- Estimular o desenvolvimento econômico local por meio do turismo cultural e do fortalecimento da cadeia produtiva relacionada.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Potencializar os atrativos culturais com apelo turístico e experiências únicas totalizantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento abrangente das expressões culturais locais, identificando práticas tradicionais, festivais, gastronomia e patrimônio histórico.
- Desenvolver roteiros culturais que permitam aos visitantes explorar e vivenciar a diversidade cultural de Timbé do Sul, incluindo visitas a locais históricos, museus, festivais tradicionais e eventos culturais.
- Organizar festivais anuais e eventos culturais temáticos que celebrem a herança cultural do município, atraindo assim turistas específicos em experiências culturais históricas.
- Implementar medidas de preservação e conservação do patrimônio cultural, incentivando a valorização e o respeito pela história e pelas tradições locais.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os moradores locais envolvidos no setor cultural, melhorando a qualidade dos serviços prestados aos visitantes.
- Desenvolver estratégias de marketing cultural que destaquem a riqueza e as inovações das experiências culturais em Timbé do Sul, promovendo assim o município como um destino culturalmente enriquecedor.
- Estabelecer parcerias com artistas locais, grupos culturais e artesãos para promover suas obras e produtos e incentivar o desenvolvimento econômico através da valorização da produção local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes participando de eventos culturais em Timbé do Sul.
- 2 Aumento na satisfação dos turistas com as experiências culturais oferecidas.
- 3 Crescimento na arrecadação proveniente do turismo cultural.
- 4 Envolvimento ativo da comunidade local na promoção e preservação da cultura.

ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: Ecoturismo

Desafios Existentes

- a) Turismo de aventura e turismo ecológico.
- b) Turismo de aventura, turismo de experiência, turismo rural, turismo cultural.
- c) Temos muitos atrativos naturais para a oferta de experiências para o turista.
- d) Há muitas possibilidades de trilhas para atrair turistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Timbé do Sul.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros informativos para visitantes e outras comodidades que ofereçam uma experiência turística de alto qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da região local, através de programas educacionais e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico, promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionados ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atrando turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e envolventes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Timbé do Sul.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Timbé do Sul, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODS



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou declínio.
- b) Índice de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornecendo insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Dados médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.



Projeto: **Experiência Rural**

Desafios Existentes

- a) Incentivar os agricultores ao turismo rural, com atividades na própria propriedade ou vendendo produtos coloniais.
- b) Turismo rural já faz parte de um segmento da cidade com espaços de lazer e entretenimento.
- c) Integração das propriedades rurais em prol do desenvolvimento do turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio de diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a revitalização da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Timbé do Sul que valorize a paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva da vida no campo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos.
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura.
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

ODSs



- a) Acompanhar o número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a população e o crescimento do turismo na região.
- b) Medir a taxa de ocupação das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hospedagem, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
- c) Acompanhar os gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico do projeto.
- d) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- e) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo da rota, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- g) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
- h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.

Projeto: **Produtos Turísticos:** construindo experiências únicas.

Desafios Existentes

- Turismo de aventura, turismo de experiência, turismo rural, turismo cultural.
- Turismo rural, com maior integração com a natureza.
- Turismo de contemplação.
- Turismo ecológico.
- Turismo cultural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estada dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Timbé do Sul como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Timbé do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Timbé do Sul, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Timbé do Sul, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Timbé do Sul, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.



- Taxa de ocupação hoteleira.
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a Timbé do Sul após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam Timbé do Sul após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volúme de investimentos em infraestruturas turísticas, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Falta de impulso do setor de marketing para dar mais visibilidade à cidade.
- Divulgação, instrução quanto ao tempo de crescimento do estabelecimento na área de alimentação, pois o município tem poucos restaurantes, lanchonetes, sendo que não dá conta com habitantes mais os visitantes.
- Dificuldade de integração no turismo, poderia ser melhor desenvolvido.
- Pessoas conscientes do potencial da cidade, que acreditem no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Timbé do Sul como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Timbé do Sul como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Timbé do Sul com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Timbé do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Timbé do Sul.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Timbé do Sul como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a cultura local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Timbé do Sul.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Timbé do Sul.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- Aumento da conscientização sobre Timbé do Sul como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Timbé do Sul.
- Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- Preservação e promoção da identidade cultural de Timbé do Sul, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Timbé do Sul como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em Timbé do Sul, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de rede social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidas em Timbé do Sul.
- Pesquisas de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.

Projeto: Centro de Informações turísticas - CITUR

Desafios Existentes

- Construção de um ponto de informações turísticas, e investimentos em marketing turístico para divulgar o município e atrair os turistas.
- Para fortalecer o turismo é importante ter uma secretaria de turismo atuante e com possibilidades de oferecer informações para os visitantes.
- Timbó do Sul pode crescer muito com a conclusão da serra, porém sem informações turísticas não há como tornar o lugar atrativo para visitação e investimentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fornecer informações precisas e atualizadas sobre pontos turísticos, eventos, atrações e serviços locais.
- Aproximar a experiência do visitante, promovendo a hospitalidade e a eficiência nas informações prestadas.
- Promover a cultura local, incentivando a participação em eventos e atividades comunitárias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Instalar um Centro de Informações Turísticas para fornecer aos visitantes e à comunidade informações locais sobre a cidade e seus atrativos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar um local estratégico, preferencialmente no centro da cidade ou próximo a áreas de grande circulação de turistas.
- Garantir fácil acesso para pedestres e veículos, considerando visibilidade e acessibilidade.
- Construir com design atraente e acolhedor que reflita a identidade cultural da cidade.
- Prever espaços para exposições culturais, mapas interativos, e informações digitais.
- Prever área de recepção com assentos confortáveis e um ambiente convidativo.
- Fornecer informações turísticas impressas e digitais sobre pontos de interesse, eventos, restaurantes, hotéis, transporte e serviços.
- Realizar atendimento personalizado por meio de funcionários capacitados para oferecer sugestões.
- Prever espaço para a venda de souvenirs e produtos locais.
- Fornecer tecnologias como quiosques interativos, aplicativos móveis e realidade aumentada para fornecer informações turísticas dinâmicas.
- Fornecer Wi-Fi gratuito para visitantes.
- Integrar as informações turísticas com redes sociais para compartilhamento de experiências.
- Firmar parcerias com empresas locais para promoção de pacotes turísticos e descontos exclusivos.
- Envolver a comunidade local com informações e histórias locais para enriquecer o conteúdo do centro.
- Desenvolver uma estratégia de marketing para promover o Centro de Informações Turísticas localmente e online.
- Colaborar com agências de turismo, hotéis e restaurantes para divulgação mútua.

IMPACTOS GERADOS



- Os visitantes terão acesso a informações completas e atualizadas sobre os pontos turísticos, eventos, serviços e atividades na cidade, melhorando a qualidade de sua experiência.
- O Centro de Informações Turísticas servirá como um ponto de referência para atrair turistas, incentivando-os a explorar mais a cidade e a permanecer por períodos mais longos.
- Estímulo ao comércio local, restaurantes, e discussão de serviços, uma vez que os visitantes tenham conhecimento mais abrangente sobre as opções disponíveis.
- A promoção de eventos culturais, exposições e atividades educativas no Centro contribuirá para a preservação e promoção da cultura local.
- A operação do Centro criará investimentos diretos e indiretos, oferecendo oportunidades de trabalho para membros da comunidade.
- O Centro pode destacar atrações menos conhecidas, incentivando os visitantes a explorar áreas fora dos destinos turísticos tradicionais.
- Programas educativos no Centro podem aumentar a conscientização sobre a história, cultura e sustentabilidade local, tanto entre visitantes quanto residentes.
- Informações sobre práticas turísticas sustentáveis e a promoção de iniciativas ecológicas podem contribuir para a preservação do meio ambiente na região.
- O envolvimento da comunidade na operação do Centro e na oferta de informações contribuirá para um sentido de pertencimento e cooperação.
- A venda de produtos locais e souvenirs no Centro pode gerar renda para pequenos negócios e artes locais.
- Um Centro de Informações Turísticas bem-sucedido pode aumentar a visibilidade de Timbó do Sul como um destino turístico, resultando em mais cobertura na mídia e promoção online.

ODSs



- Registro do número total de visitantes ao Centro de Informações Turísticas em intervalos regulares.
- Taxa de satisfação dos visitantes.
- Fluxo de visitantes em atrações locais destacadas pelo Centro de Informações Turísticas.
- Número de empregos diretos e indiretos criados como resultado da operação do Centro.
- Vendas de produtos locais e souvenirs disponíveis no Centro.
- Número de parcerias concluídas com empresas locais para promoção de pacotes turísticos, descontos e ofertas especiais.



Projeto: Secretaria Municipal de Turismo

Desafios Existentes

- Secretaria de turismo na prefeitura trazer o Conselho Municipal de Turismo para planejar o turismo.
- Falta de perspectiva para o turismo.
- Divulgação de ações da prefeitura, como apoio financeiro para o turismo.
- Prefeitura precisa divulgar o que está fazendo para que se consiga trabalhar em conjunto município e poder privado, exemplo no turismo.
- Fortalecimento do município para atender novas demandas de estrutura, planejamento e infraestrutura, principalmente no turismo.
- Incluir o Conselho Municipal de Turismo para organizar o planejamento e o crescimento do turismo no município.
- Pesquisa com relação ao fluxo no final de semana no município, para motivar e organizar restaurantes e postos de combustíveis também auxiliará na proposição de atividades para turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a presença da Secretaria de Turismo como avanço no desenvolvimento turístico local.
- Aumentar a participação da comunidade em iniciativas turísticas.
- Desenvolver e promover programas que destaquem a cultura e a identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar a Secretaria Municipal de Turismo um órgão estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do município de Timbó do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parceria com o Conselho Municipal de Turismo para a definição de projetos estruturantes para o fortalecimento do turismo local.
- Fortalecer o programa de capacitação para os setores turísticos, incluindo treinamentos para empreendedores locais e guias turísticos.
- Organizar campanhas de sensibilização para a comunidade sobre a importância do turismo sustentável e sua contribuição para a economia local.
- Organizar eventos culturais, festivais gastronômicos, feiras de artesanato e festas temáticas para atrair visitantes.
- Colaborar com empresários locais para promoção de eventos que se destaquem na cultura e nos produtos regionais.
- Desenvolver roteiros turísticos que apresentem não apenas os pontos turísticos tradicionais, mas também experiências autênticas da vida local.
- Criar pacotes turísticos que incentivem os visitantes a explorar diferentes aspectos da cidade.
- Atualizar o site da Secretaria de Turismo para fornecer informações detalhadas sobre a cidade, atrações, eventos e serviços.
- Utilizar as redes sociais e marketing digital para promover a cidade como um destino turístico.
- Estabelecer parcerias com agências de viagens, empresas locais e instituições culturais para promover conjuntamente a cidade.
- Colaborar com órgãos estaduais e federais para acesso a recursos e programas de incentivo ao turismo.
- Implementar programas de voluntariado para envolver a comunidade local na recepção de visitantes e na promoção de eventos.
- Incentivar a participação ativa de jovens locais em programas de voluntariado para desenvolvimento profissional e cívico.

IMPACTOS GERADOS



- O crescimento do turismo criará oportunidades de emprego diretas e indiretas, beneficiando os moradores locais.
- A ênfase em eventos culturais e programas turísticos autênticos destacará a identidade única de Timbó do Sul, promovendo o orgulho e a valorização cultural entre os moradores.
- O aumento das atividades turísticas resultará em maiores receitas municipais por meio de impostos sobre serviços, hospedagens e comércio.
- O crescimento do turismo pode atrair investimentos locais e estrangeiros, impulsionando o desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados ao setor.
- A implementação de práticas de turismo sustentável contribui para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais da região.
- O investimento em tecnologias e infraestrutura turística, melhora a experiência dos visitantes e incentiva a sua permanência e retorno.
- O estímulo à participação da comunidade em programas de voluntariado e eventos turísticos fortalece os laços sociais e o senso de pertencimento.
- Estratégias de marketing e promoção, aumenta a visibilidade de Timbó do Sul e atrai a atenção de potenciais visitantes e investidores.
- A promoção de eventos culturais e a valorização do patrimônio local contribui para a preservação da história e da identidade cultural da cidade.
- A diversificação de roteiros turísticos e a promoção de atrações menos conhecidas contribuem para o aumento do número de visitantes.
- A criação de parcerias com outras instituições e órgãos governamentais amplia as oportunidades de financiamento e apoio para projetos turísticos.
- O desenvolvimento equilibrado do turismo pode resultar em melhorias na infraestrutura urbana, serviços públicos e qualidade de vida para os residentes locais.
- O turismo pode se tornar uma fonte diversificada de receita, diminuindo a dependência de setores econômicos específicos.

ODS



- Número de visitantes na cidade antes e depois da implementação do projeto.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas locais para medir o impacto no setor de hospedagem.
- Envolvimento da comunidade em programas, eventos e atividades promovidas pela Secretaria de Turismo.
- Número de investimentos diretos e indiretos gerados como resultado das atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação entre os visitantes para avaliar a experiência turística e identificar áreas de melhoria.
- Número de parcerias previstas com empresas locais, instituições culturais e outras partes interessadas.
- Aumento nas receitas de negócios locais, como restaurantes, lojas e serviços turísticos.
- Participação de empreendedores locais em programas de capacitação promovidos pela Secretaria de Turismo.
- Quantitativo de novos roteiros turísticos na cidade.
- Engajamento nas plataformas online da Secretaria de Turismo, como redes sociais e website.



Projeto: **Agenda Fest**

Desafios Existentes

- a) Valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo de festas locais.
- b) É preciso criar atrativos para atrair visitantes para o município, além das visitas dos espaços naturais.
- c) As festas são importantes para o comércio local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expendir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraiam visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Timbé do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivem a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora: agregando valor às vocações locais

Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- d) Ausência de apoio ao empreendedorismo e novos negócios.
- e) Ausência de apoio à criação de novas vertentes econômicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação.
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar a legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal da Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Fazer parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas à população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
 - identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento de inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.

Projeto: Programa de Capacitação em Gestão de Negócios

Desafios Existentes

- Capacitação para comércio e turismo, atendimento ao cliente, acolhida do turista, gestão financeira, planejamento.
- O potencial turístico requer capacitação dos negócios locais em atendimento ao cliente, qualidade dos serviços prestados, finanças e gestão de pessoas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura de inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação em gestão de negócios no município de Timbó do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organi-

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.

Projeto: Empreendedorismo Rural: Cultivando a Inovação e Diversificando a Agricultura de Timbé do Sul

Desafios Existentes

- a) Referência no turismo e na agricultura.
- b) Agricultura familiar com culturas diversificadas.
- c) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Incentivar os agricultores a diversificarem suas produções, criando portfólios de produtos.
- Estimular a criação de produtos com maior valor agregado a partir de matérias-primas locais.
- Facilitar o acesso dos agricultores a novos mercados e consumidores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar agricultores locais de Timbé do Sul a diversificar e construir portfólios de produtos a partir de matérias-primas cultivadas no município, promovendo a agregação de valor, o empreendedorismo rural e a expansão dos mercados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as principais matérias-primas cultivadas pelos agricultores locais e suas características.
- Oferecer programas de capacitação para agricultores em técnicas de agregação de valor, processamento de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Apoiar os agricultores no investimento em pesquisa e desenvolvimento junto às universidades para análise técnica e especificação dos produtos com vistas à segurança alimentar.
- Apoiar no processo de certificação de produtos, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Promover workshops e consultorias para o desenvolvimento de receitas e novos produtos utilizando matérias-primas locais.
- Oferecer incentivos para que os agricultores possam transformar suas matérias-primas em produtos finais.
- Estabelecer parcerias com chefs locais e estabelecimentos gastronômicos para a criação de pratos e produtos exclusivos.
- Apoiar os agricultores na criação de embalagens acessíveis e sustentáveis para seus produtos.
- Organizar feiras e eventos locais para apresentar e vender os novos produtos diretamente aos consumidores.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgação e venda de produtos, conectando agricultores a um mercado mais amplo.
- Utilizar estratégias de marketing digital para promover os produtos, contar a história dos agricultores e criar uma identidade de marca.
- Estimular a compra de produtos locais por parte de instituições públicas, escolas e empresas, criando parcerias de confiança.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estímulo à diversificação das atividades econômicas locais, diminuindo a dependência de setores específicos e promovendo maior resiliência frente às mudanças no mercado.
- 2 Aumento da renda dos agricultores locais devido à criação de produtos com maior valor agregado, proporcionando oportunidades de negócios sustentáveis.
- 3 Fomento ao espírito empreendedor e à inovação entre os agricultores, incentivando a criação de novos produtos e a busca por soluções tecnológicas.
- 4 Ampliação do acesso dos agricultores a novos mercados, tanto locais quanto regionais, contribuindo para o aumento das vendas e a visibilidade de seus produtos.
- 5 Fortalecimento da identidade local através do desenvolvimento de marcas associadas aos produtos, criando um diferencial competitivo no mercado.
- 6 Contribuição para a preservação da agricultura familiar, uma vez que a agregação de valor possa tornar as atividades agrícolas mais atrativas para as gerações futuras.
- 7 Aumento do interesse de investidores e parceiros devido ao potencial de crescimento econômico e inovação na região.
- 8 Capacitação e desenvolvimento de competências técnicas entre os agricultores, preparando-os para lidar com novas tecnologias e práticas de gestão.
- 9 Estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o cuidado com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
- 10 Valorização da cultura e tradições locais, refletida nos produtos desenvolvidos, promovendo um senso de pertencimento e identidade na comunidade.
- 11 Estímulo à criação de uma economia circular, onde os resíduos agrícolas podem ser reaproveitados na produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental.
- 12 Potencial para atrair turistas específicos na experiência única de produtos locais, fortalecendo a indústria do turismo na região.
- 13 Contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade local, criando oportunidades econômicas e promovendo um ambiente mais vibrante.
- 14 Fomento à colaboração entre agricultores, chefs, consumidores e outros atores da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e networking.

ODS



- a) Número de agricultores que participam do projeto.
- b) Diversificação de produtos criados a partir de matérias-primas locais, destacando a inovação e a criatividade dos agricultores.
- c) Impacto financeiro do projeto através do aumento da renda dos agricultores, demonstrando a previsão econômica das iniciativas inovadoras.
- d) Alcance do mercado dos produtos, identificando a abrangência em novas regiões ou canais de distribuição.
- e) Criação de empregos locais diretos e indiretos, incluindo oportunidades de produção, processamento, embalagem e comercialização.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- Que possamos tornar o turismo como essencial para o desenvolvimento do município e região, oportunizando mais emprego e renda e solidificar os pequenos empreendimentos, em sua maioria familiares.
- Desemprego, falta de diversificação e oportunidades de trabalho na cidade.
- Poucas oportunidades de emprego, o que torna difícil os moradores se manterem no município, principalmente os jovens, que acabam saindo para conseguir trabalhar.
- Falta de pontos de trabalho e geração de emprego, principalmente no comércio.
- Ação do município para motivar a formalização de empreendimentos na área de hotelaria.
- Pessoas conscientes do potencial da cidade, que acreditarem no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Superior, Técnica e Profissionalizante para a indústria e o turismo**

Desafios Existentes

- a) Cursos profissionalizantes e capacitação para jovens e adultos, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão-de-obra que influencia diretamente no desenvolvimento local.
- b) Capacitação profissional para jovens e adultos, por meio de cursos técnicos, com o intuito de aumentar a mão de obra qualificada no município.
- c) Trazer cursos EAD para o município, gestão do agronegócio, turismo, cuidado com a água.
- d) Capacitação para jovens e adultos em relação ao turismo, para que os mesmos continuem no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo e agricultura, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos superiores, técnicos e profissionalizantes necessários para a indústria, o turismo e a cultura.
- Seleção de cursos diversificados e de qualidade que contem plm interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para a oferta de cursos de qualidade.
- Promoção para a adesão dos alunos aos cursos por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2) Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3) Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsável nas atividades escolares para medir o nível do apoio à educação dos alunos



Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e de equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto: **Timbé Bilíngue**

Desafios Existentes

- a) Curso de línguas no município.
- b) Falta de capacitação de idiomas para receber os turistas
- c) Preparação da população local para receber turistas internacionais.
- d) A população não está preparada para receber turistas internacionais que visitarem o caminho dos cânions.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar a população em línguas estrangeiras, com foco nos idiomas mais relevantes para o turismo na região.
- Aprimorar as habilidades de comunicação para atendimento de qualidade aos visitantes.
- Estimular o crescimento do setor turístico e a geração de empregos na comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer programas de capacitação em idiomas para a população local de Timbé do Sul, melhorando a comunicação e o acolhimento aos turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com escolas de idiomas ou instituições educacionais para a oferta de cursos, buscando expertise no ensino de línguas.
- Desenvolver programas de capacitação customizados, considerando as necessidades específicas do setor turístico local.
- Ofereça aulas presenciais e online para garantir flexibilidade de acesso aos cursos, especialmente para aqueles que têm restrições de tempo e mobilidade.
- Priorizar atividades práticas que simulem situações reais de atendimento ao turista, incluindo diálogo, vocabulário específico e técnicas de comunicação eficazes.
- Promover campanhas de incentivo à participação, destacando a importância da capacitação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Emitir certificados de conclusão dos cursos, confirmando o esforço dos participantes e incentivando a busca por mais conhecimento.
- Estimular intercâmbios culturais com falantes nativos dos idiomas em foco, proporcionando uma prática prática na língua e na cultura.
- Desenvolver material didático que inclua contextos locais, vocabulário específico relacionado ao turismo em Timbé do Sul e situações práticas do cotidiano.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento da proficiência em idiomas contribuirá para a expansão do setor turístico, gerando mais empregos e estimulando o comércio local.
- 2 A população capacitada proporcionará uma experiência mais acolhedora aos turistas, aumentando a satisfação e a probabilidade de retorno.
- 3 A capacitação em idiomas respeitará a cultura local, destacando características únicas de Timbé do Sul.
- 4 Com uma comunidade capacitada em idiomas, Timbé do Sul se tornará mais competitivo em um mercado turístico global.

ODSs



- a) Número de residentes locais que se inscrevem em cursos de idiomas.
- b) Taxa de participação nos cursos e a taxa de conclusão, dimensão o engajamento e a eficácia dos programas.
- c) Diversidade de idiomas oferecidos, alinhando-se às demandas dos turistas potenciais.
- d) Testes de proficiência antes e depois do curso para medir o avanço linguístico dos participantes.
- e) Taxa de empregabilidade local no setor turístico, observando se há um aumento de oportunidades de trabalho.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) Acesso e qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde;
- b) Informatização dos serviços e pouco uso das informações disponíveis para a tomada de decisões na gestão e a atenção à saúde;
- c) Gestão de processos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Timbó do Sul e turistas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Prover quantitativo de profissionais qualificados em saúde para atender as demandas da população local e dos turistas.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluem médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas;
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta;
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolução dos problemas de saúde no município;
- d) Proporção de população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes;
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
- f) Proporção das equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto: **Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)**

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.

Projeto: Saúde e Paz

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Timbó do Sul.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Timbó do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente à situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Timbó do Sul, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclui a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

Desafios Existentes

- Compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- Entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- Compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais;
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes;
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão;
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população;
 - compreensão das funções de conselho municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde;
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nos serviços de saúde.
- Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa “Saúde Cidadã” voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de “Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional” para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs



- a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- b) Percentuais de gravidez na adolescência.
- c) Percentual de pessoas usuárias de drogas.
- d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- e) Percentual de escolas com hortas escolares.
- f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
- g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.



Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhoras na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Fazer parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégica para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.

Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.



Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (di);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Pavimentação Timbé do Sul**

Desafios Existentes

- a) Infraestrutura do município com relação às estradas, ruas, restaurantes, hotéis, sinalização, o que dificulta o acesso de moradores e turistas
- b) Investimentos nas infraestruturas básicas e necessárias para receber os turistas
- c) A manutenção das vias é insuficiente, principalmente com relação às estradas que dão acesso às comunidades do interior, com a inexistência de brenos e rotatórias, que inviabilizam o fomento ao turismo rural, de experiência e o ecoturismo
- d) Falta melhorar os acessos em relação às rodovias dentro do município
- e) Infraestrutura como pavimentação, investimentos e incentivos na parte turística, na parte econômica, na tecnologia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do turismo local ao fornecer uma infraestrutura viária adequada, tornando Timbé do Sul mais atrativa para os visitantes.
- Facilitar o acesso a praças e áreas de lazer, promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável para a população.
- Fortalecer o engajamento da comunidade no processo de planejamento e implementação, promovendo a participação cidadã e garantindo que as necessidades locais sejam previstas.
- Facilitar conexões viárias regionais, fortalecendo os laços entre Timbé do Sul e outras cidades, o que pode resultar em percepções econômicas e culturais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Pavimentar vias e estradas no município de Timbé do Sul, para melhorar a infraestrutura turística, contribuir para o desenvolvimento econômico local e fornecer uma experiência mais segura e agradável para residentes e visitantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das vias e estradas no município e priorizar as áreas com maior potencial turístico e econômico.
- Envolver a comunidade local, comerciantes, líderes comunitários e órgãos governamentais no processo de decisão.
- Contratar especialistas para realizar um diagnóstico técnico das condições atuais das vias e identificar as soluções mais adequadas para diferentes tipos de pavimentação.
- Desenvolver um plano integrado de pavimentação, considerando a conectividade entre áreas turísticas, residenciais e comerciais, além de incluir melhorias em iluminação, iluminação e calçadas.
- Realizar estudos ambientais e obter as licenças permitidas para garantir a conformidade com regulamentações ambientais, além de implementar práticas sustentáveis de construção.
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, estaduais e federais para a utilização de recursos.
- Desenvolver propostas de financiamento e incentivos fiscais para atrair investidores para o desenvolvimento sustentável local.
- Desenvolver planos de tráfego alternativos para minimizar impactos durante a pavimentação.
- Garantir acessibilidade aos estabelecimentos comerciais durante o processo de pavimentação.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na infraestrutura turística, aumentando a atratividade do município.
- 2 Estímulo ao crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.
- 3 Aumento na segurança viária e qualidade de vida para os residentes.
- 4 Fortalecimento da identidade local e orgulho comunitário.
- 5 Crescimento do setor turístico devido à melhoria da acessibilidade.
- 6 Aumento nas atividades comerciais e oportunidades de emprego relacionadas ao turismo.
- 7 Aumento do conforto e segurança para os residentes devido às vias pavimentadas.
- 8 Redução do desgaste de veículos e custos associados à manutenção de estradas precárias.
- 9 Acesso mais fácil às atrações turísticas locais, aumentando o número de visitantes.
- 10 Potencial para a criação de rotas turísticas e itinerários atrativos.
- 11 Potencial para aumento na arrecadação de impostos devido ao crescimento econômico.
- 12 Redução de custos associados a reparos constantes em estradas não pavimentadas.
- 13 Estímulo ao orgulho comunitário ao perceber melhorias tangíveis na infraestrutura.
- 14 Promoção de eventos e atividades locais com facilidade de acesso.
- 15 Criação de oportunidades para empreendedores locais, como restaurantes, lojas e serviços turísticos.

ODSs



- a) Porcentagem de estradas, ruas e vias pavimentadas em relação ao total.
- b) Taxa percentual de aumento no fluxo turístico.
- c) Crescimento na arrecadação de impostos locais.
- d) Avaliação dos valores de propriedades antes e depois da pavimentação.
- e) Taxa de empregabilidade na área de construção.
- f) Melhoria na acessibilidade a serviços públicos essenciais.



Projeto: Desmembrando para aprimorar os serviços públicos: Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente

Desafios Existentes

- a) Proteção ambiental, sustentável e com projetos de conscientização e preservação dos rios, cachoeiras e os mais diversos ambientes do município.
- b) Questão ambiental e uma possível ligação com os defensivos agrícolas, um estudo apontou que o índice de câncer no município é muito alto e reduz a qualidade de vida.
- c) Importância de cuidar do meio ambiente, devido às florestas naturais e fiscalizar os rios e a qualidade da água, proporcionando mais qualidade de vida à população.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer secretarias autônomas para Agricultura e Meio Ambiente, fornecendo um foco mais específico em cada setor e permitindo o desenvolvimento de políticas mais direcionadas.
- Fortalecer a Secretaria de Agricultura para promover práticas agrícolas sustentáveis, apoiar o desenvolvimento rural e garantir a segurança alimentar da comunidade.
- Reforçar a Secretaria de Meio Ambiente para intensificar a preservação ambiental, conservação de recursos naturais e gestão sustentável, atendendo a proteção dos recursos do ecossistema local.
- Melhorar os mecanismos de fiscalização ambiental, garantindo o cumprimento das leis e regulamentações relacionadas ao meio ambiente.
- Promover o engajamento ativo da comunidade nas ações das secretarias, incentivando a participação em programas, projetos e iniciativas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente.
- Oferecer capacitação técnica contínua para as equipes de ambas as secretarias, garantindo que possuam conhecimentos atualizados e especializados em suas respectivas áreas.
- Fortalecer parcerias com instituições locais, órgãos governamentais e organizações não governamentais para otimizar recursos e ampliar o impacto positivo das ações das secretarias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desmembrar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente em duas secretarias distintas, para melhorar a atenção às demandas específicas da agricultura e do meio ambiente, criar políticas mais direcionadas e eficientes para cada setor e reforçar a gestão e a fiscalização ambiental efetiva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das atribuições, demandas e necessidades atuais da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.
- Estabelecer a Secretaria de Agricultura com foco em desenvolvimento rural, apoio aos agricultores, incentivo a práticas agrícolas sustentáveis e na implementação de políticas de segurança alimentar.
- Estabelecer a Secretaria de Meio Ambiente com foco em preservação ambiental, conservação de recursos naturais, licenciamento ambiental, educação ambiental e conscientização para a preservação da natureza.
- Elaborar um planejamento orçamentário detalhado para cada secretaria, considerando as necessidades específicas e garantindo recursos adequados.
- Definir a estrutura organizacional de cada secretaria, incluindo a nomeação de gestores para lidar com cada setor.
- Implementar o desmembramento de forma gradual, garantindo a continuidade dos serviços e minimizando impactos negativos.
- Oferecer capacitação para a equipe de ambas as secretarias, aprimorando suas habilidades e conhecimentos específicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 As secretarias separadas permitirão um foco mais específico nas demandas da agricultura e do meio ambiente, políticas mais direcionadas e eficientes.
- 2 A separação das secretarias facilitará a gestão de cada setor, aumentando a eficiência operacional e possibilitando uma melhor alocação de recursos.
- 3 Com secretarias dedicadas, haverá uma capacidade aprimorada para atender às necessidades específicas da agricultura e do meio ambiente em Timbó do Sul.
- 4 A Secretaria de Meio Ambiente fortalecida poderá concentrar-se de maneira mais eficaz na preservação ambiental, na conservação de recursos naturais e no licenciamento ambiental.
- 5 A Secretaria de Agricultura poderá implementar políticas específicas para a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, incentivando o desenvolvimento rural sustentável.

ODSs



- a) Eficiência operacional de cada secretaria, medida pela capacidade de atender às demandas de forma eficaz.
- b) Satisfação entre agricultores, comunidade rural e ambientalistas por avaliar a qualidade dos serviços prestados por cada secretaria.
- c) Tempo necessário para atender às demandas específicas da agricultura e do meio ambiente.
- d) Número de políticas inovadoras e seu impacto positivo em cada setor.
- e) Redução de impactos ambientais negativos, medido, por exemplo, a distribuição de casos de desmatamento não autorizado ou poluição.
- f) Adoção de práticas agrícolas sustentáveis pelos agricultores locais.

Projeto: Sinal de Rede de Telefonia Móvel em Timbé do Sul

Desafios Existentes

- a) Só funciona TIM e VIVO, assim o turismo acaba não tendo acesso livre a sua rede e nas localidades finais de linha não tem acesso a rede.
- b) Baixa conectividade por meio de telefonia móvel no interior do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Entender a cobertura de telefonia móvel para áreas atualmente sem serviço, garantindo uma conectividade abrangente em todo o município.
- Implementar tecnologias avançadas e realizar ajustes técnicos para garantir uma qualidade de sinal consistente e satisfatória em todas as regiões.
- Priorizar a expansão da infraestrutura em áreas rurais, impulsionando o desenvolvimento agrícola e melhorando a comunicação para os residentes dessas regiões.
- Facilitar o ambiente de negócios local ao fornecer uma infraestrutura de comunicação robusta, incentivando o empreendedorismo e a criação de empregos.
- Facilitar o acesso da população a serviços online, como educação à distância, telemedicina e serviços governamentais eletrônicos.
- Melhorar a experiência digital para turistas, permitindo uma comunicação eficiente e o uso de aplicativos de turismo, promovendo a atração de visitantes.
- Estabelecer canais de comunicação para receber feedback da comunidade, garantindo que as necessidades específicas sejam consideradas na implementação.
- Identificar e abordar áreas de sombras de sinal, garantindo uma cobertura uniforme e contínua em todo o território.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Melhorar a infraestrutura para sinal de telefonia móvel em Timbé do Sul, buscando ampliar a cobertura, garantir a qualidade do serviço e promover a conectividade na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento detalhado das áreas com deficiência de sinal e identificar os principais pontos críticos que demandam melhorias na infraestrutura de telefonia móvel.
- Estabelecer parcerias com operadoras de telecomunicações para colaborar na expansão e aprimoramento da infraestrutura de rede móvel em Timbé do Sul.
- Realizar um levantamento técnico para identificar a necessidade de instalação de novas antenas, repetidores ou ampliação da capacidade de transmissão em áreas críticas.
- Conduzir um estudo de previsões econômicas para determinar os investimentos necessários, considerando custos de instalação, manutenção e atualização da infraestrutura.
- Identificar locais estratégicos para instalação de novas torres de transmissão, priorizando áreas com alta demanda, densidade populacional e relevância econômica.
- Avaliar as previsões da implementação de tecnologias emergentes, como 5G, para garantir que a infraestrutura esteja preparada para futuras demandas tecnológicas.
- Obter as devidas licenças ambientais para instalação de novas infraestruturas, garantindo conformidade com as regulamentações locais.
- Envolver a comunidade local no processo, realizar consultas públicas para obter feedback sobre a localização de torres e garantir acessibilidade social.
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo da qualidade do sinal em diferentes áreas, permitindo ajustes rápidos em caso de manipulação do serviço.

IMPACTOS GERADOS



- 1 A população de Timbé do Sul terá acesso a uma comunicação mais eficaz, promovendo a conectividade entre residentes, empresas e visitantes.
- 2 A infraestrutura melhorada contribuirá para o desenvolvimento econômico local, criando oportunidades de negócios, incentivando o empreendedorismo e gerando empregos.
- 3 O projeto promoverá a inclusão digital para garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à conectividade e às oportunidades online.
- 4 As áreas rurais se beneficiarão do acesso a informações sobre práticas agrícolas modernas, variações climáticas e mercados, impulsionando o desenvolvimento agrícola sustentável.

ODSs



- a) Percentual de aumento na cobertura de telefonia móvel em áreas anteriormente desatendidas.
- b) Avaliação da qualidade do sinal em diferentes regiões, medida pela satisfação dos usuários e testes técnicos.
- c) Taxa de crescimento local, medindo o impacto econômico direto do projeto no desenvolvimento de negócios e empregos.
- d) Percentual de aumento no acesso a serviços online após a implementação do projeto.
- e) Nível de engajamento da comunidade, medido pelo feedback, participação em eventos e uso efetivo da infraestrutura.
- f) Avaliação do impacto na segurança, medindo a eficácia da comunicação em situações de emergência.



Projeto: Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- a) Coleta seletiva de lixo, saneamento básico, os quais inexistem ou são ineficientes.
- b) Possuir coleta seletiva no município.
- c) Investimentos necessários na recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientais responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas do cidadão e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Timbé do Sul, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, visando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informe sobre horários de coleta, locais de coleta e ofereça dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear e capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivos aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 2 Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- 3 Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- 4 Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- 5 Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- 7 Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODS



- a) Volume total de resíduos recicláveis criados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
- b) Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem de resíduos.
- c) Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
- d) Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
- e) Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
- f) Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
- g) Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são efetivamente processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
- h) Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- b) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso aos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.
- c) Melhor acessibilidade na infraestrutura por meio de calçadas e pavimentação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modos: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2) Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3) Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4) Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



Projeto: **Agrícola_Tech** **Timbé do Sul**

Desafios Existentes

- a) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores
- b) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizarem a produção
- c) Tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
- 2 Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
- 3 Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
- 4 Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas

ODSs



- a) Taxa de utilização das máquinas agrícolas alugadas.
- b) Taxa de satisfação do cliente.
- c) Taxa de retorno do investimento (ROI).
- d) Taxa de adoção de tecnologia agrícola.
- e) Redução de custos operacionais.
- f) Impacto ambiental.
- g) Número de parcerias condicionais.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) O município não possui saneamento básico.
- b) Coleta seletiva de lixo, saneamento básico, os quais inexistem ou são ineficientes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.



Projeto: **Unidade de Corpo de Bombeiros**

Desafio Existente

- a) Ausência de unidade de Corpo de Bombeiros

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Garantir a segurança de todos e promover um ambiente turístico seguro e acolhedor.
- Responder prontamente a emergências, incluindo incêndios, acidentes e situações de resgate.
- Oferecer treinamentos específicos para atendimento a turistas.
- Desenvolver parcerias com o setor turístico para aprimorar a segurança em eventos e atrações.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer uma unidade de Corpo de Bombeiros em Timbé do Sul, com foco específico em atender tanto a população local quanto a demanda crescente de turistas na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Selecionar uma localização estratégica para a unidade de bombeiros, considerando áreas turísticas de grande movimento.
- Desenvolver programas de treinamento específicos para equipes de bombeiros, abordando situações de emergência relacionadas a turistas, idiomas estrangeiros e sensibilidade cultural.
- Estabelecer parcerias com empresas do setor turístico para promover a segurança em eventos, passeios e atrações locais.
- Implementar campanhas de conscientização sobre segurança para turistas, destacando a presença da unidade de bombeiros e procedimentos de emergência.
- Adquirir equipamentos específicos para atender às demandas do turismo, como equipamentos de salvamento aquático e resgate em trilhas.
- Implementar um sistema de comunicação multilíngue para garantir uma resposta eficaz a situações de emergência envolvendo turistas.
- Integrar uma unidade de bombeiros com centros de informações turísticas, criando uma rede de suporte para visitantes.
- Desenvolver planos para garantir a sustentabilidade financeira e operacional da unidade, promovendo parcerias de longo prazo com o setor turístico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Garantia de segurança para a população local e turistas.
- 2 Fortalecimento da imagem da cidade como destino turístico seguro.
- 3 Colaboração estreita com o setor turístico para promover a segurança em eventos e atrações.

ODSs





Projeto: **Ciclovias**

Desafios Existentes

- a) Construir ciclovia e adaptar o município à acessibilidade.
- b) Trabalhar a conscientização do comércio relativo à aceitação da ciclovia na cidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar uma infraestrutura que incentive o uso de bicicletas como meio de transporte, diminuindo a dependência de veículos motorizados e contribuindo para a diminuição
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade para atrair visitantes que desejam explorar
- Proporcionar à comunidade local uma alternativa de transporte saudável e acessível, promovendo um estilo de vida ativo e melhorando a qualidade de vida dos residentes.
- Estimular o desenvolvimento de negócios locais, como aluguel de bicicletas, serviços de guias turísticos em bicicleta, cafés e lojas externas para os ciclistas.
- Garantir que as ciclovias se liguem organicamente aos principais pontos turísticos da cidade, proporcionando uma experiência turística fluida e integrada.
- Reduzir o risco de acidentes viários, promovendo a segurança viária para ciclistas e pedestres por meio da construção de ciclovias segregadas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir ciclovias em Timbé do Sul para promover uma mobilidade sustentável, incrementar o turismo local, melhorar a qualidade de vida da população e fomentar atividades econômicas relacionadas ao cicloturismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das principais rotas turísticas e locais de interesse para integrar as ciclovias, considerando também as necessidades da população local.
- Construir ciclovias segregadas, proporcionando um ambiente seguro e acessível para ciclistas de todas as idades.
- Instalar sinalização clara e informativa ao longo das ciclovias, indicando pontos turísticos, distâncias e regras de trânsito específicas para ciclistas.
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade, incentivando os visitantes a explorarem as atrações locais de bicicleta.
- Implementar estações de aluguel de bicicletas em áreas estratégicas, facilitando o acesso aos meios de transporte para turistas e residentes.
- Desenvolver programas educativos para ciclistas, promovendo o respeito às regras de trânsito, segurança e boas práticas ambientais.
- Promover campanhas de conscientização na comunidade sobre os benefícios das ciclovias, envolvendo moradores locais no processo de planejamento.
- Organizar eventos ciclisticos, como passeios turísticos de bicicleta, para atrair visitantes e promover a cultura do cicloturismo.
- Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo das ciclovias, garantindo sua manutenção adequada para garantir a segurança dos usuários.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução da emissão de poluentes, promovendo uma forma de transporte ambientalmente sustentável.
- 2 Estímulo ao turismo local, criando oportunidades de negócios e negócios relacionados ao cicloturismo.
- 3 Promoção de um estilo de vida ativo, contribuindo para a saúde da população e melhorando a qualidade de vida.
- 4 Redução de acidentes viários envolvendo ciclistas e pedestres, aumentando a segurança nas vias.
- 5 Aumento da atratividade de Timbé do Sul como destino turístico, especialmente para entusiastas do cicloturismo.
- 6 Estímulo à consciência ambiental, promovendo a preservação de áreas naturais e ecossistemas locais.

ODSs



- a) Número de ciclistas que utilizam as ciclovias em um período específico.
- b) Percentual no número de turistas após a implementação das ciclovias.
- c) Percentual nas emissões de gases poluentes relacionados ao transporte.
- d) Quantidade de suprimentos diretos e indiretos gerados, incluindo aluguel de bicicletas, serviços turísticos e comércios locais.
- e) Percentual de participação da comunidade local em eventos ciclisticos e programas educativos.
- f) Número de acidentes viários envolvendo ciclistas antes e após a implementação das ciclovias.
- g) Tempo médio de permanência de turistas na cidade.
- h) Número de participantes em eventos ciclisticos organizados na cidade.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio



Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.



Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- a) Agricultura familiar com culturas diversificadas.
- b) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Timbé do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- 2 Melhoria na renda dos agricultores locais.
- 3 Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- 4 Fortalecimento da economia local.
- 5 Aumento da segurança alimentar na região.
- 6 Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs



- a) Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- b) Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- c) Renda média do agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- d) Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- e) Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- f) Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- g) Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- h) Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- i) Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- j) Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- k) Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- l) Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.





Projeto: Feira da Agricultura Familiar

Desafios Existentes

- a) Importante incentivo do município para a agricultura familiar.
- b) Aumento da receita dos comerciantes.
- c) Melhoria do espaço para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
- d) Espaço cedido pelo município precisa ser mais adequado para a comercialização dos produtos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer espaço de comércio justo e sustentável para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer capacitação em empreendedorismo rural e agrícola, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Aprimorar o local para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obter as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- 2 Fortalecimento da economia local.
- 3 Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- 4 Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs



- a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
- b) Volume de vendas e receita gerada.
- c) Número de empregos criados.
- d) Satisfação dos participantes e do público.
- e) Crescimento da economia local.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade
- Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município
- Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens
- Um município com mais financiamentos, incentivos, linhas de crédito de longo prazo e acessos para os empreendedores

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
 - Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que ofereçam experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
 - Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
 - Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa



Projeto: Investir em novas vertentes econômicas

Desafios Existentes

- Incentivos para atrair indústrias, centros comerciais, empreendedores e investidores ao município, gerando oportunidades de emprego e renda e potencializando o desenvolvimento do município.
- Diversificação da agricultura e aumento do comércio e instalação de indústrias no município.
- Descontinuidade da cultura agrícola devido à baixa atratividade de trabalho no município.
- Qualificação de mão de obra para agricultura.
- É importante atrair indústrias que ofereçam empregos para a população.
- Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens.
- Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município.
- Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Timbó do Sul.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação do crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias para atração de indústrias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Timbó do Sul, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades físicas para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Timbó do Sul.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a
- disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- Taxa de Desemprego.
- Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- Montante dos investimentos atraindo para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
- Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- Nível de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Comércio agregar valor, levando artesanato do município para vender para o turista.
- d) Aumentar a presença digital nas empresas.
- e) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- f) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua viabilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.









18

*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS - SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

CIDADES DO BRASIL. Timbé do Sul. 2022. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-timbe-do-sul.html>. Acesso em: 05/06/2022

DBCITY. Timbé do Sul. 2022. Disponível em: <https://pt.db-city.com/Brasil--Santa-Catarina--Timb%C3%A9-do-Sul>. Acesso em 23/07/2022.

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

IBGE. Dados demográficos de Timbé do Sul. 2016. Disponível em: . Acesso em: 05/06/2022.

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SANTA CATARINA. Timbé do Sul. 2022. Disponível em: <https://www.timbedosul.sc.gov.br/>. Acesso em: 05/06/2022.

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.

SOULTRIP. Cachoeira da Cortina, Cascata do Padre e Poço do Violão. 2022. Disponível em: . Acesso em: 06/08/2022.

TIMBÉ DO SUL. Câmara Municipal de Vereadores de Timbé do Sul. 2022. Disponível em: <https://www.camara-timbedosul.sc.gov.br/>. Acesso em: 05/06/2022.

VIAGENS E CAMINHOS. O que fazer em Timbé do Sul-SC?. 2020. Disponível em: <https://www.viagensecaminhos.com/2020/09/timbe-do-sul-sc.html>. Acesso em: 05/06/2022.

WIKIPEDIA. Timbé do Sul. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Timb%C3%A9_do_Sul. Acesso em: 06/08/2022.

